

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 8 de outubro de 1968
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1020,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 22,3° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR: 74,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo; — 12,5 mms.; Negativo — Nevociro — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 8 de outubro de 1968 — Ano 54 — Nº 15.991 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 6,10

Verão de Costa é em Petrópolis

Foram iniciados em Petrópolis os preparativos para o veraneio do Presidente Costa e Silva, no palácio Rio Negro, durante a época de calor. Segundo se informa, o Presidente irá para Petrópolis em fins de novembro ou começo de dezembro, ali permanecendo até começo de março de 69.

SINTESE

BLUMENAU

Realiza-se em Blumenau de 18 a 20 do corrente os festejos do Dia do Médico. O encontro é promovido pela Associação Catarinense de Medicina e patrocinado pela Regional de Blumenau. Segundo o dr. Waldor Belz, foram convidados 750 médicos de Santa Catarina, esperando-se que de 200 a 300 venham a Blumenau participar do encontro que tem o seguinte programa. Dia 18 — às 14 horas, no Teatro Carlos Gomes início das inscrições, às 19 horas coquetel no salão de Manore do Grande Hotel, dia 19 — manhã livre para visitas, às 15,30 horas chá com desfile de modas para senhoras, às 16,30 horas partida de futebol, às 17,30 horas disputas de tênis e às 20 horas jantar festivo. Dia 20 — às 12 horas churrascada no Bosque da Bela Vista Country Club.

JOINVILLE

O sr. Haroldo Soares Glavam, Presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina e do Conselho Regional do SESC, já recebeu o projeto arquitetônico do Centro de Atividades do SESC de Joinville. O Centro será um conjunto de edificações destinado às atividades sócio-recreativas para os comerciantes joinvillenses e constará de um edifício-sede, destinado ao centro administrativo e social-recreativo e de um ginásio para recreações esportivas. O projeto, elaborado pelo arquiteto Luiz Eduardo Santos, do Departamento Nacional do SESC, prevê a construção do Centro de Atividades de Joinville, em três etapas sucessivas.

SÃO BENTO DO SUL

Será inaugurado no dia 19 do corrente em São Bento do Sul o prédio da nova agência do Banco do Brasil, que está localizado à rua Nereu Ramos.

ITAJAI

Após dez dias afastados para tratamento de saúde reassumiu a Prefeitura de Itajai o sr. Carlos de Paula Seara. O cargo lhe foi transmitido pelo prefeito interino sr. Heluiz Antônio Moraes Gonzaga. Presidente da Câmara de Vereadores. Ao ato compareceram vereadores, funcionários da prefeitura e amigos do sr. Carlos de Paula Seara.

BRUSQUE

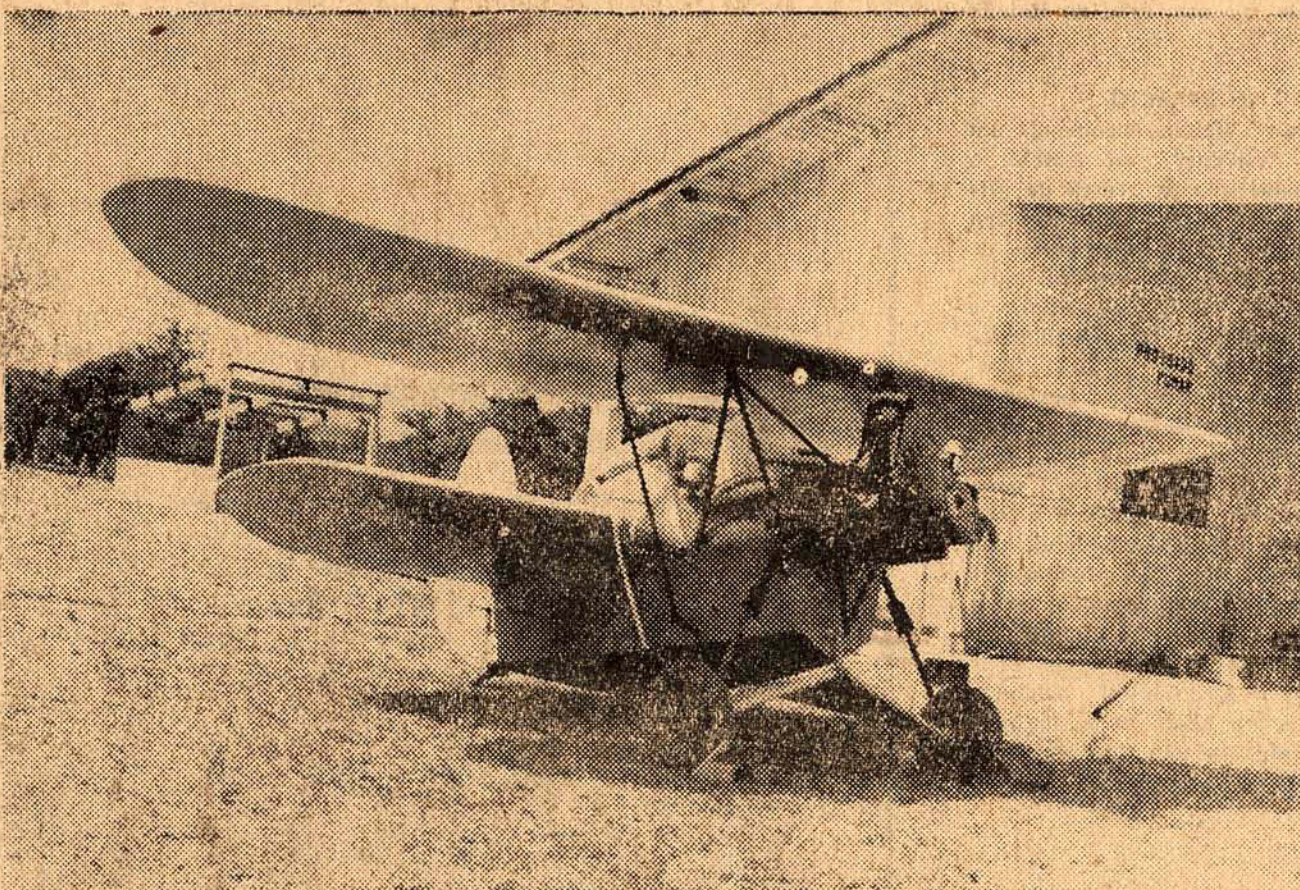
Através da CELESC o sr. Antônio Heil Prefeito de Brusque autorizou a instalação de iluminação pública nas seguintes ruas: Laguna, Arthur Olinger, Lindolfo Color, Carlos H. Bruns e George Boettger. Fonte da Celcse Seta Brusque informou que prosseguem os estudos para a construção da sub-estação da Cidade.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Pressão russa pode levar Dubcek à renúncia

Mini-avião



Os associados do Aero-Clube de Blumenau vêm se empenhando há meses na construção de um mini-avião, com capacidade para uma só pessoa. O aparelho já entrou na fase de testes.

MEC reúne coordenadores da Educação

O I Encontro de Coordenadores Estaduais, do Ministério da Educação e Cultura foi instalado ontem no Rio, na Casa do Professor, na rua Almirante Alexandrino 1632, em Santa Tereza. A reunião inaugural foi presidida pelo Ministro Tarso Dutra, às 9 horas, seguindo-se uma exposição sobre os objetivos, realizações e programas do Ministério de Educação e Cultura, pelo Secretário do Ministério professor Edson Franco.

Durante o encontro que terminará no dia 10, os coordenadores estaduais receberão informações detalhadas sobre o trabalho de todos os órgãos do Ministério da Educação e Cultura, para que melhor possam desempenhar suas missões nos Estados.

ALALC abre perspectiva a indústria

Novas perspectivas, de ampliação das dimensões do mercado interno e de conquista dos mercados da ALALC e da África, além da possibilidade de penetração nos mercados dos países industrializados, estão incentivando o empresariado nacional a modernização dos equipamentos e aumento de produtividade, segundo revelam os técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, com base nos projetos aprovados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Os grupos executivos aprovaram, de janeiro a agosto deste ano, 327 projetos de instalação ou expansão de fábricas de alimentos, equipamentos mecânicos e outros. Os investimentos são da ordem de NCr\$ 725,8 milhões.

Juscelino foi a Portugal ver Salazar

O ex-presidente Juscelino Kubitschek fez domingo uma visita de 20 minutos ao Hospital da Cruz Vermelha onde está internado o ex-Primeiro Ministro Antônio de Oliveira Salazar, ainda em estado grave. O Sr. Juscelino Kubitschek assinou o livro de visitas e imediatamente se dirigiu ao apartamento onde o ex-governante português está entre a vida e a morte.

Ao deixar o hospital o ex-Presidente declarou: "Vim a Portugal com minha esposa especialmente para ver Salazar". O ex-Primeiro Ministro continua em uma situação clínica estacionária. Juscelino, ao deixar o Hospital disse aos jornalistas: "Que Deus proteja o novo Ministro e todo Portugal".

Govêrno já examina aumento de servidor

Somente a partir de novembro próximo, começarão a ser feitos os estudos em torno do aumento de vencimentos do funcionalismo da União. Isto foi o que disse o diretor geral do DAPC, Belmiro Gouveia. Acrescentou que apenas em novembro o Ministério da Fazenda dirá das condições, depois de ter conhecimento da arrecadação anual. Frizou entretanto, que o aumento não será inferior ao aumento do custo de vida, revelando ainda que em meados de maio terá início o diálogo entre os representantes dos funcionários e do Govêrno. Finalmente, disse que 150 funcionários ociosos tiveram seus pedidos de licença já deferidos e que até junho de 69 milhares de outros também o terão.

O aumento de 30% para bancários e metalúrgicos marcou o início de uma fase de abertura no Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara e demonstrou que a política salarial está se tornando um pouco mais flexível, com o Govêrno fixando os índices de reajustamento acima do percentual de aumento do custo de vida.

Os trabalhadores não ficaram totalmente satisfeitos com o aumento, mas o receberam pacificamente. A próxima etapa da política salarial, que deverá começar no próximo ano, será conceder à classe trabalhadora uma participação mais direta nas negociações com os empregadores mas sempre sob a fiscalização do Ministério do Trabalho.

Coisas que incomodam



Nem tudo é beleza, alegria e juventude na Praia da Saudade, em Coqueiros. O esgoto que desemboca na areia está nesta situação desde o ano passado, sem que se tenha tomado uma providência para solucionar o problema.

Nixon sobe de cotação e Humphrey se esvazia

A menos de um mês das eleições presidenciais, o candidato republicano, Richard Nixon, aumentou mais ainda sua esmagadora vantagem sobre o democrático Hubert Humphrey, segundo pesquisa feita pelo "New York Times".

Esse órgão, que em seu editorial de ontem se declara partidário da candidatura Humphrey, diz que no momento Nixon tem vantagem em 34 Estados, com 380 votos eleitorais, 110 mais do que os necessários para ser consagrado Presidente da República.

O candidato independente, George Wallace, tem vantagem em sete Estados, com 66 votos eleitorais e Humphrey em quatro no Distrito de Columbia, sede da capital federal, com 28. Em cinco Estados, com 64 votos eleitorais, a situação é tão equilibrada,

segundo a pesquisa, que não é possível determinar quem será o vencedor.

As novas cifras mostram que Nixon ganhou 34 votos eleitorais desde a pesquisa de três semanas atrás. Wallace diminuiu seu total em 11 e Humphrey em 14. Nove votos que antes apareciam como indecisos se definiram.

No editorial em que expressa seu apoio à candidatura Humphrey nas eleições de cinco de novembro, o "Times" cita três razões principais para fundamentar sua decisão: 1) o candidato democrático, na sua opinião, está mais capacitado para enfrentar os problemas da política internacional e o desarmamento; 2) a posição "progressista" desse candidato nas questões internas; e 3) Humphrey parece mais decidido a conseguir uma solução pacífica para o conflito do Vietnã.

Norman o costureiro da Rainha

LONDRES (B. N. S.) — O mais famoso nome da alta costura britânica é sem a menor dúvida Norman Hartnell, criador por exemplo, do magnífico vestido usado pela Rainha Elizabeth II na Coroação, e pelos vestidos de noiva usados pela Rainha Elizabeth II por sua irmã, Princesa Margaret, por ocasião de suas núpcias.

Todos eles vieram do elegante salão cinza-esverdeado, de paredes espelhadas e belíssimos candelabros que Hartnell tem em Mayfair, Londres.

O êxito e a fama de Norman Hartnell espalharam-se pelos anos, desde a época em que, estudante em Cambridge, desenhava por prazer modelos para peças teatrais universitárias, aos dias de hoje, em que a costura constitui apenas uma das múltiplas facetas do inveno e vasto mundo da moda em que pontifica.

Seu nome significa hoje tradição e distinção em peles, joalheria, perfumes, bolsas e mesmo meias. Toda jovem inglesa aspira ter um toque qualquer de Hartnell em seu guarda-roupa, seja ele um vestido de baile, um "pret-à-porter" de uma loja ou um simples par de meias-calças de preço acessível.

TALENTO DE ARTISTA

Hartnell é um figurinista de talento e seu senso de equilíbrio cromático reflete-se nos bordados e ornamentos fantásticamente complicados de seus vestidos de noite. O Salão de Bordados em Bruton Street é o maior de seu tipo na Grã-Bretanha e os seus 200 empregados que trabalham nesta seção dão vida às idéias do figurinista a partir de cabuchões e escarave-

lhos, pérolas, águas-narinhas, lágrimas de cristal e "paillettes".

A alta costura pode parecer, como na verdade o é, em termos de negócio, um assunto muito sério; mas Norman Hartnell é o tipo do homem dotado de um senso de humor que se reflete até nos nomes bem apropriados que escolhe para os trabalhos de sua coleção. Uma vez chamou a um vestido negro de coquetel "Bar Ritz". Na temporada seguinte colocou o mesmo vestido, uma vez mais, na sua coleção, desta vez com o nome "De Volta".

Dar nome a todos os itens de uma coleção pode parecer tarefa longa e monótona, mas os trabalhos de sua última coleção já tinham nas etiquetas os seus respectivos nomes, na manhã seguinte em que o figurinista-chefe havia terminado sua pausa do café! "COTOVELO LIVRE".

Que nome, por exemplo, imagine o leitor que Hartnell tenha dado a um elegante vestido de jantar de crepe preto, com mangas realçadas por cintilantes bordados? Quando o figurinista viu o vestido sua reação foi imediata: "Isto vai chamar-se 'Cotovelo Livre' — disse risonho.

Denominou "Nuttly" a um vestido de lã tecido em diagonal em que se destacava um cinto de couro e botões em tonalidade escura. Seus acessórios: um chapéu de castor e agasalho.

E chamou "Boa Noite" a um vestido de jantar de seda, em cor azul-marcante. Um bordado de lentejoulas em azul e ouro adorna o decote e continua nas costas em linhas cruzadas.

Quanto costureiros famosos poderiam reproduzir um vestido por eles criado há 30 anos? Na coleção apresentada em julho por Hartnell, um modelo desfilou com um vestido de baile que empregou 91 metros de tule lilás, feito especialmente para a grande estrela Gertude Lawrence. Foi re-criado para assinalar a exibição cinematográfica do filme "Star", com Julie Andrew no papel-título e que nos conta a biografia daquela grande estrela.

Este famoso figurinista conta entre seus ilustres clientes não apenas com a Rainha e a Princesa Margaret mas também com a Rainha-Mãe Elizabeth, e a Princesa Anne, de 18 anos, filha da Rainha Elizabeth II.

VISITAS AO PALÁCIO

Quando a Rainha encomenda um casaco, "tailleur" ou vestido, o figurinista prepara cerca de seis esboços em cores, leva consigo padrões de tecidos e amostras de bordados para uma possível aprovação real. Dois ajustadores e duas "vandeuses" acompanham-no em sua visita.

Elegância de linhas e perfeição no acabamento são os traços marcantes do grande costureiro. E o notável talento de Hartnell pode ser apreciado por qualquer pessoa que visite Londres. Os londrinos, com efeito, já estão habituados aos cumprimentos recebidos pelos turistas — "Como são distintos os seus policiais!" Mas as policiais femininas da Capital britânica talvez sejam ainda mais distintas e elegantes — não fossem seus uniformes desenhados por Hartnell.

Concurso da Shell vai escolher material grafico para ensino

A dinamização do ensino, particularmente o pré-primário, está sendo estimulada pela Shell do Brasil ao promover o Concurso de Auxiliares Visuais Gráficos para o Ensino. Poderão participar do certame professores de todo o território nacional com três anos no mínimo, de exercício na profissão. Os trabalhos deverão ser entregues, até 14 de novembro próximo, no Instituto de Educação do Estado da Guanabara — rua Mariz e Barros 273 — ZC 29 — GB, contra recibo

fornecido no ato ao portador ou autentificação de entrega pelo Correio.

Serão conferidos três prêmios, independentemente das categorias estabelecidas (cartazes versando sobre temas escolares específicos; faixas ou barras; cartões fixos e animados; seqüências; mapas fixos e animados modelos planificados; murais, igualmente versando sobre temas escolares específicos; e material flanelógrafo), e de acordo com os critérios adotados pela Co-

missão Julgadora:

1.º prêmio — cinco mil cruzeiros novos

2.º prêmio — três mil cruzeiros novos

3.º prêmio — dois mil cruzeiros novos

Aos trabalhos que obtiverem o primeiro lugar em sua categoria será conferida menção honrosa, constante de certificado especial, e, no, também, certificado de participação no Concurso a todos os concorrentes.

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA FACULDADE DE DIREITO

EDITAL N.º 18

O Diretor da Faculdade de Direito da UFSC, Professor Eugênio Trompowsky Taulois Filho, no uso de suas atribuições e devidamente autorizado pela Egrégia Congregação,

RESOLVE:

1.º) Promover exame de habilitação para escolha de advogado que deverá dar assistência aos estudantes na aquisição de conhecimentos práticos nas ações pelos menos patrocinadas em favor de indigentes;

2.º) Poderão inscrever-se advogados registrados na Ordem dos Advogados, com mais de cinco anos de prática forense, comprovada por certidões idôneas, a critério da Comissão Julgadora;

3.º) O exame constará de apresentação de títulos, com o requerimento de inscrição, e provas;

4.º) As provas compreenderão trabalho escrito e arguição oral;

5.º) O trabalho escrito será uma petição, denúncia ou quixa crime sobre caso concreto, formulado na ocasião, de uma das seguintes disciplinas: Direito Civil, Direito Penal ou Direito do Trabalho;

6.º) Na oportunidade do início das provas, será sorteada uma dessas disciplinas sobre a qual versará a petição;

7.º) A prova oral será prestada

perante os componentes, isoladamente ou em conjunto, da comissão julgadora, recaindo a arguição sobre a prova escrita e mais sobre cada uma das disciplinas mencionadas, bem como sobre Direito Processual Civil e Direito Processual Penal;

8.º) A prova escrita terá a duração máxima de três horas e a oral, para cada examinador, de 15 minutos

9.º) A Comissão Julgadora apenas julgará habilitados ou inabilitados os candidatos;

10.º) Dentre os habilitados, a Congregação escolherá, em votação secreta, o candidato a ser indicado para contratação;

11.º) Os pontos a respeito dos quais serão formuladas a questão e a arguição são os seguintes:

Direito Civil:
1 — Fraude contra credores
2 — Reconhecimento de filhos ilegítimos

3 — Efeitos de posse
4 — Usucapião
5 — Compra e Venda;

Direito Penal:
1 — Homicídio
2 — Lesões Corporais

3 — Crimes contra a honra
4 — Furto e Roubo
5 — Sedução;

Direito do Trabalho:
1 — Alteração Contratual
2 — Estabilidade e Fundo de Garantia

3 — Férias
4 — Aviso Prévio
5 — Rescisão do Contrato e suas consequências;

Secretário
Bel. Hermínio Daux Boabaid

Direito Processual Civil:

1 — Pressupostos processuais
2 — Despacho Saneador
3 — Exceções

4 — Ônus de Prova
5 — Nulidade da Sentença

Direito Processual Penal:
1 — Ação Pública e Privada
2 — Conceito, ônus e classificação das provas

3 — Processo comum e processos especiais
4 — Recursos
5 — Habeas-Corpus;

12.º) A Comissão Julgadora é composta pelos Professores: Henrique Stodiek, Osmundo Wanderley da Nóbrega, Waldomiro Cascaes, Geraldo Gama Salles e João Bayer Netto, sob a presidência do primeiro;

13.º) Os candidatos poderão usar a legislação nacional e estrangeira, sem comentários;

14.º) O prazo para inscrição será de 15 dias, a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial do Estado.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, aos vinte e cinco dias (25) do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e oito (1968).

Secretário
Bel. Hermínio Daux Boabaid

VISTO:
Eugê Trompowsky

Diretor
Eugê Trompowsky

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



APARTAMENTO — VENDE-SE

Com 2 meses de habite-se:

Sito à rua Luiz Delfino N.º 18.

Área construída com 67,58 m2. Solar D. Terezo.

Em Condições.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR E VISITA CONJUGADAS. 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bem preço para venda.

RUA JOÃO PINTO 21 SL. 1 FONE 2828

Empresa "São Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO

— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas

CRICÍUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas:

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3632 — Florianópolis — Santa Catarina

MINISTERIO DO INTERIOR

SUPERINTENDENCIA DA REGIAO SUL S U D E S U L

AVISO

A COMISSÃO DE INSTALAÇÃO DA NOVA SEDE DA SUDESUL comunica aos interessados que efetuará Licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS para a execução dos FORROS FALSOS e aquisição de MOBILIÁRIO. Maiores esclarecimentos serão fornecidos na sede da Comissão, à Rua Caldas Junior nº 114, 20º andar.

Porto Alegre, 6 de outubro de 1968.

Gen. João Baptista Santiago Wagner
PRESIDENTE

Conservado "P" tinta em pó para paredes

externas - embeleza, — impermeabiliza —

conserva - é econômica (rende o dobro).

Em várias cores.



Um produto de qualidade

SIKA S.A.

Produtos Químicos para Construção

Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILDI & CIA.

Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2850

À venda nas boas casas de materiais de construção

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problematizada — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, trocos de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS — P. ALEGRE

ALUGAM-SE 105 ESCRITÓRIOS

CONJUNTOS COM 5 PEÇAS LUXUOSAS, com TELEFONE RADIO, GELADEIRA, AR CONDICIONADO GE, SERVIÇO DE CAMPANHAS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS LUXUOSÍSSIMAS, AQUECIMENTO CENTRAL E ETC., TAMBEM DISPOMOS DE 6 OUTROS TIPOS DE ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS PARA ALUGAR AO PREÇO DE NCRS 100,00 ATE NCRS 300,00, SALAS E SALÕES PARA BANCOS OU GRANDES EMPRESAS: PREÇO A COMBINAR.

PLANTAS E INFORMAÇÕES NO NOSSO ESCRITÓRIO CENTRAL A RUA TRAJANO No. 3 ANEXO A RELOJOARIA ROYAL.

FAÇA DESDE JA' SUA RESERVA.

VISITAS IN LOCO PARA ESCOLHA SOMENTE ATENDEMOS OS DOMINGOS DAS 15 A'S 16 HORAS.

HOTEL ROYAL EM TRANSFORMAÇÃO EM EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS.

ALUGA-SE CASA EM COQUEIROS

Aluga-se uma casa de alvenaria, com três amplos quartos, cozinha ampla sala, sanitário, duas áreas, espaço para garagem e terreno em torno. Tratar: Rua José de Alencar no. 70 — Coqueiros ou com o Sr. Manoel Osvaldo Valgas no. D.C.T.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu crindo obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) e/ou classificados (comércio indústria e profissionais liberais)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

1. O Superintendente Regional do INPS em Santa Catarina comunica que, tendo em vista a Portaria n.º MTPS-3392, de 18/09/68, as contribuições devidas pelas empresas, referentes a segurados aposentados que voltarem a trabalhar em atividade sujeita ao regime da Lei 3.807, de 26-8-60, se pagas de uma só vez e até 15 de outubro de 1968, serão recolhidas sem os acréscimos dos juros de mora, multa e correção monetária.

2. As empresas que não puderem efetuar o recolhimento na forma e no prazo previsto no artigo anterior, poderão solicitar, até 15 de outubro de 1968, a consolidação desse débito e o seu pagamento em até 6 (seis) parcelas mensais iguais e sucessivas.

2.1 — Neste caso, os juros de mora, a multa prevista no artigo 165 do RGPS, esta com redução de 50% (cinquenta por cento) e a correção monetária serão contadas a partir do mês seguinte ao da data da Portaria 34 do Conselho Atuarial do MTPS;

2.2 — As empresas que preferirem a forma de pagamento prevista no artigo, deverão oferecer garantia do resgate pontual das prestações na forma e condições estabelecidas nos parágrafos 1º e 4º do artigo 9º do Decreto n.º 60.466, de 14 de março de 1967.

3. Quaisquer dúvidas serão dirimidas pelos Setores de Arrecadação nesta Superintendência e Agências, no interior. Florianópolis, 30 de setembro de 1968

Laércio Luz
SUPERINTENDENTE REGIONAL

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1º andar — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

Inglterra constrói outra estação de energia nuclear

Professor Hermann M. Goergen
O Conselho permanente da OTAN, o mais alto grêmio do pacto, durante a semana da crise da Tchecoslováquia reuniu-se sete vezes no quartel geral em Bruxelas e no Supremo Comando da Aliança em Casleau (sul da Bélgica). Os peritos militares apresentaram análises detalhadas da situação. Continua afirmando a OTAN não ter constituído a crise da Tchecoslováquia em nenhuma fase uma ameaça direta contra o Ocidente. Nem no começo das manobras, em princípio de julho, nem nos dias da agressão direta à Tchecoslováquia, em agosto, o sistema defensivo da OTAN, segundo os peritos, estava sendo visado pelas forças comunistas.

Mesmo assim os acontecimentos de Praga estão modificando os conceitos estratégicos da OTAN que está sendo obrigada a reconsiderar as bases de seus planos estratégicos e de suas interpretações das atitudes e posições políticas e militares do eventual adversário.

Do aditamento não assinado pelos líderes tchecoslovacos ao protocolo de Moscou consta entre outras a exigência da total subordinação das forças armadas tchecoslovacas ao comando do Pacto de Varsóvia. Isto ainda não provoca modificação para os planos da OTAN que sempre se basearam na hipótese da coesão monolítica das forças armadas do Pacto de Varsóvia a sua total dependência do supremo comando de Moscou.

Há, porém, outros fatos que obrigam a OTAN a reestudar a sua posição:

1º) Sem dúvida ficou provada pela agressão soviética a necessidade de um pacto militar ocidental, constituído já em tempo de paz. Ficou demonstrada a ineficiência e até a impossibilidade do plano do general de Gaulle, segundo o qual sempre sobriaria tempo suficiente para a constituição de um supremo comando ocidental ainda depois de um conflito iniciado. Qualquer iniciativa dos países ocidentais num caso como o da Tchecoslováquia de constituir um

supremo comando militar, além de tecnicamente pouco convincente, teria agravado a crise; pois a União Soviética possivelmente teria interpretado tal iniciativa como o começo de uma reação militar ocidental contra a sua ação.

2º) Partem os planos da OTAN da certeza de um "tempo de pré-aviso" antes do conflito, isto é de uma fase relativamente extensa a partir dos primeiros sinais de concentração militar do adversário até a agressão em si. A investida contra os tchecoslovacos provou a incerteza e fragilidade dessa suposição, uma vez que o pacto de Varsóvia conseguiu ocupar dentro de 24 horas com centenas de milhares de tropas provenientes de cinco países e em estado de alto poder combativo um país cuja população e forças armadas prestaram além de tudo resistência passiva.

3º) A estratégia da OTAN ultimamente foi subordinada demasiadamente às supostas "intenções políticas" dos países comunistas e em especial de Moscou. A agressão contra a Tchecoslováquia provou a necessidade de planejar a estratégia militar em termos técnicos e mais independentes das flutuantes considerações sobre as intenções políticas de Moscou, sujeitas a mudanças repentinas a ponto de investir — como o prova Praga — contra um país amigo e membro do próprio pacto militar e campo político. Foi em especial a diplomacia britânica que há anos vinha pregando a subordinação das medidas militares às exigências da política de distensão. O bloco comunista nunca revelou a intenção de subordinar o seu planejamento militar a considerações políticas dos outros. A política de distensão de Moscou não impediu o reforço sistemático e contínuo do poder combativo das forças armadas do pacto de Varsóvia, que experimentou e evidenciou em Praga a precisão na mobilização de tropas das três armas e sua movimentação em perfeitas condições para uma guerra agressiva.

4º) Os EUA, para justificar pe-

rante os seus aliados a redução de tropas americanas na Europa, para convencer os soviéticos da firme vontade americana de resistir a qualquer ataque e de cumprir os objetivos estratégicos da OTAN, inventaram o Big Lift como solução para, em época de crise, levar imediatamente forças americanas por meio de transportes aéreos maciços e rápidos às suas posições de combate já preparadas na Europa. Na presente crise da Tchecoslováquia os EUA possivelmente poderiam ter enviado essas tropas de reforço à Europa, uma vez que entre princípios de julho e 21 de agosto havia tempo suficiente para tal medida (há quem duvide desta afirmativa). Mas, o envio de reservas militares nesse momento teria agravado a situação e provocado uma crise aguda entre os dois blocos. A OTAN, para enfrentar tal agravamento, previu em seus planos estratégicos "covered measures", isto é "medidas cobertas" que certamente foram tomadas nos primeiros dias de agosto, mas que também sem dúvida — desconhecidas que eram — não influíram nos acontecimentos, nem convenceram psicologicamente a grande massa dos povos ocidentais, extremamente assustados pelo avanço comunista. Ficou, portanto, patenteada a incerteza e a insegurança da execução de medidas estratégicas baseadas no conceito do Big Lift.

5º) Aumentou o risco de segurança para a Europa ocidental. Não mais poderá a OTAN diminuir unilateralmente o seu poder militar. Ao contrário, discute-se o reforço em tropas e material para equilibrar a situação militar. Está sendo posto em dúvida o próprio conceito da "defesa flexível", de vez que os acontecimentos de Praga revelaram que a guerra convencional (que seria o caso da Tchecoslováquia) possivelmente obrigaria à escalada nuclear antes do tempo previsto pela estratégia da "defesa flexível".

A OTAN encontra-se diante de graves problemas estratégicos e políticos.

A defesa Ocidental após a agressão contra os Tchecos

LONDRES (BNS) — Outra estação nuclear britânica com uma capacidade de 1.250 megavátios, será construída em Hartlepool, na região nordeste da Inglaterra.

Espero-se que a estação venha começar a operar para a Junta Central de Geração de Eletricidade em ... 1973-4.

No início deste ano, a Junta solicitou também a construção de estações nucleares de energia em Sizewell no costa leste e em Heysham, na região noroeste da Inglaterra.

Três estações AGR, já se encontram em construção — em Dungeness, na região sudeste; Hinkley Point na região sudoeste e Hunterston, na Escócia.

DECIMA QUARTA

Hartlepool será décima-quarta estação de energia nuclear comercial da Grã-Bretanha, muito embora existam três outras estações fornecendo energia para a rede nacional como parte de suas operações.

Das 13 estações comerciais, quatro se encontram em vários estágios de construção. Nada obstante, a Grã Bretanha produziu maior quantidade de energia elétrica de fonte nuclear — acima de 100.000.000.000 de quilowatts-hora ou unidades — que qualquer outro país.

Nos termos do primeiro programa comercial nuclear planejou-se alcançar uma capacidade de 5.000 megavátios. Cerca de 4.000 megavátios já foram atingidos e já se encontra bem adiantado o segundo programa, destinado a fornecer outros 8.000 megavátios por volta de 1975.

O primeiro programa era baseado no emprego de reatores-magnox, assim chamados em virtude da liga de magnox utilizada para conter os elementos combustíveis

enquanto o segundo programa encontra-se diretamente ligado ao mais recente modelo AGR. O reator AGR, segundo os especialistas, dispõe de inúmeras vantagens sobre os outros, entre elas sua grande segurança.

Até a presente data três estações AGR se acham sob construção e Hartlepool será a quarta. O custo total da nova estação, inclusive seu combustível inicial, deverá orçar em 300 milhões de dólares.

Sobre um tempo médio de vida de 20 anos espera-se que venha a economizar cerca de 89 milhões de dólares em relação ao custo de construção e funcionamento de uma estação alimentada a carvão.

Com um fator de carga médio de 75 por cento, esta estação nuclear deverá produzir eletricidade a um custo unitário mínimo.

ESPINHA DORSAL

Os peritos britânicos afirmam agora que custos baratos de capital podem ser confrontados com operação nuclear altamente econômica mediante o uso do reator reproduzidor rápido que se constituirá na espinha dorsal do terceiro programa nuclear britânico, cujo início está previsto para 1978.

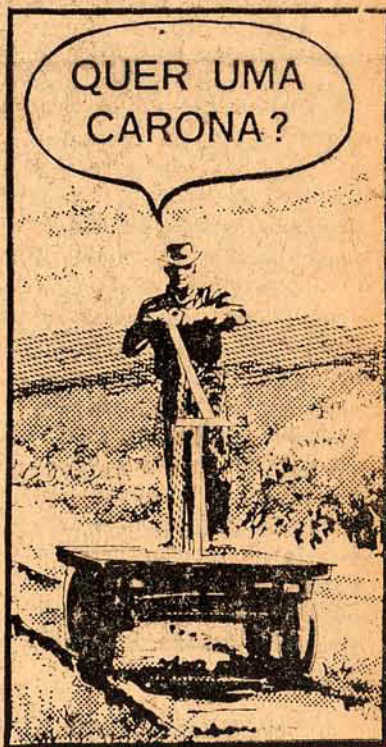
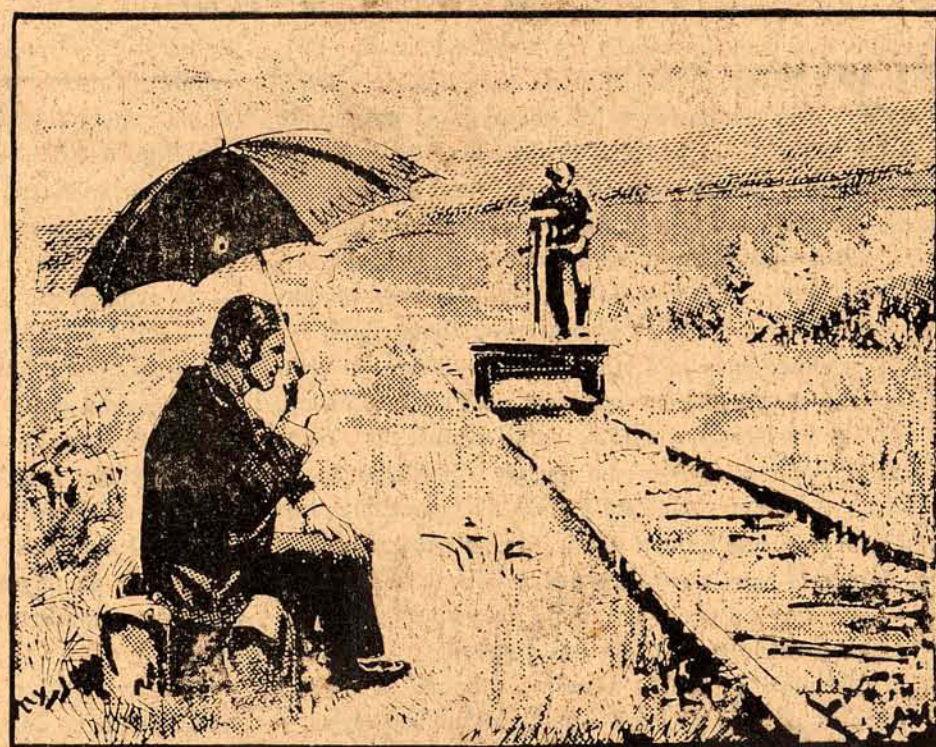
Um reator reproduzidor rápido experimental está em operação em Dounreay, Escócia, há nove anos. Em ... 1962 tornou-se o primeiro reator rápido em todo o mundo a produzir eletricidade para utilidade pública e a operar a uma capacidade de 60 megavátios.

Outro importante desenvolvimento no programa nuclear britânico é o Reator de Geração de Vapor a Água Pressurizada que pode possibilitar grande economia operacional sob certas condições de tamanho e localização. Um protótipo deste tipo de reator iniciou no ano passado a gerar eletricidade na Grã-Bretanha.

"Nosso homem em Joaçaba" LINCK S.A. TAMBÉM NO OESTE CATARINENSE



Agora também na cidade de Joaçaba, LINCK S. A. instalou sua Filial sob a direção de seu colaborador LUIZ CARLOS PARRACHO integrante de uma equipe jovem e disposta a promover cada vez mais o progresso do Oeste Catarinense. Com sua linha de máquinas rodoviárias e industriais, LINCK S. A. mantém em Joaçaba a mesma prestação de serviços e permanente assistência técnica que caracterizam sua diretriz e que têm projetado seu nome de modo cada vez mais acentuado na região sul do país. Conquistando amigos e promovendo o desenvolvimento de Santa Catarina, LINCK S. A. que já conta, há vários anos, com Filial em Florianópolis, expande-se agora para servir melhor e mais uma região daquele estado: abre suas portas em Joaçaba, à Avenida Rio Branco, 426 - Caixa Postal 142.



É TEMPO DE

CHEVROLET

Opala

SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM
FLORIANÓPOLIS



Veículos

A ponte "Hercílio Luz"

GUSTAVO NEVES

O Economista Arno Seára, que é autor de curiosos estudos de economia e finanças catarinenses, acaba de publicar na interessante "Revista Sul", edição de setembro último, excelente retrospecto, de como se fez e o que tem sido, até agora, a monumental ponte "Hercílio Luz". Remontando à lei que autorizou o Governo do Estado a realizar empréstimo interno ou externo, com o fim de obter os recursos necessários à execução daquela obra, o dr. Arno Seára expõe os diversos e graves tropeços que o inesquecível governador Hercílio Luz, encontrou, mantendo-se fiel à resoluta disposição de ligar a Ilha ao Continente por meio duma ponte ou "ferry boats", para o que foram efetuados dois empréstimos: um com a firma Inubrie & Co., de Nova York; o outro com a firma Halsey, Stuart & Co., também banqueiros americanos e daquela cidade. O primeiro desses empréstimos não logrou pleno êxito, porque a firma falia, depois de o Estado haver colocado cambiais no valor de US\$ 1.541.060,72, correspondendo aproximadamente a NCr\$ 6.000,00 em moeda brasileira de hoje, e foi obrigado a requerer a falência em virtude de os banqueiros "norte-americanos" não terem podido cobrir uma cambial a favor da Banca Italiana de Sconto, no Rio de Janeiro.

Vigora, porém, o segundo empréstimo e este, que era da mesma importância do anterior, isto é, de US\$ 5.000.000,00, permitiu os recursos para financiamento da grande obra. O dr. Arno Seára faz a história de toda a evolução do empreendimento, desde os estudos técnicos preliminares, até a inauguração da majestosa ponte, que tomou o nome de seu financiador, o governador Hercílio Luz.

Inaugurada no dia 13 de maio de 1926, a ponte "Hercílio Luz" acelerou enormemente o desenvolvimento da Capital e dos municípios vizinhos, estabelecendo-se, desde então, expansão incontrolável de comércio do interior com a Capital, até a incorporação do Estreito e Queiroz ao perímetro urbano de Florianópolis.

O esplêndido trabalho do dr. Seára conclui expando o cômputo total do preço da obra, cuja estrutura metálica, por si só, custou (moeda brasileira atual) NCr\$ 8.173,90, enquanto a mão de obra foi de NCr\$ 2.830,00, de modo que, somadas essas cifras às de outras despesas complementares, a ponte teria custado em moeda nacional de hoje, NCr\$ 14.478,10.

Mas a nota mais curiosa desse estudo que o ilustre economista catarinense publicou está em que, segundo afirma, o Estado ainda está pagando a ponte "Hercílio Luz", ou seja, a sua construção primitiva. E isso pelo fato de as recentes reformas cambiais havidas no país e a paralisação ocorrida, por longo tempo, no resgate da dívida externa, terem determinado esquema de pagamento que se prolonga até os nossos dias e para além... No último quinquênio (1964 a 1968) os saldos em moeda norte-americana têm aumentado na proporção do aumento das taxas de câmbio — e o resultado disso é que, embora Santa Catarina tenha já amortizado quase todo o valor inicial do empréstimo, está ainda devendo, por força do mecanismo cambial nada menos de NCr\$ 700.000,00.

Se há um setor em Santa Catarina que tem conseguido mobilizar o interesse e a ação da iniciativa privada, este setor é, sem sombra de dúvidas, o pesqueiro. Antes, porém, é justo que se ressalte o valioso trabalho desenvolvido pelos Poderes Públicos, no sentido de proporcionar condições para que as empresas privadas se lancem com tanto entusiasmo a esta promissora atividade.

Apesar de tudo, porém, e a despeito de ser considerada uma indústria de base, a pesca ainda não conseguiu se desenvolver aos estágios mais elevados da comercialização e da industrialização. Em praticamente todo o País funcionava mais como artesanato, em virtude de não possuímos um adequado e eficiente sistema de comercialização. Santa Catarina, entretanto, lança-se ao pioneirismo nesse terreno, com medidas que haverão de refletir auspiciosamente no futuro de suas atividades pesqueiras. Estas medidas são, principalmente, o crédito pesqueiro orientado e a criação de cooperativas de pescadores. Com isto, a estrutura da pesca em nosso Estado, montada na terra, ficará muitos pontos acima da grande maioria dos demais Estados brasileiros. Restará, então, confiar na dádiva do mar e na eficiência dos métodos utilizados pelos barcos de pesca em nosso litoral. Entretanto, mais que isto, precisamos nos aparelhar para a pesca em alto mar, a qual só poderá ser conseguida satisfatoriamente com barcos modernos e equipamento avançado.

A grande arrancada para o desenvolvimento pesqueiro de Santa Catarina e de todo o Brasil foi o Decreto-Lei nº 221, que modificou por completo as perspectivas para o futuro, nesse setor. Segundo o artigo 81 desse decreto, todos os pescas jurídicas registradas no País poderão deduzir no imposto de renda e seus adicionais, até o exercício financeiro de 1972, o máximo de 25% do

Pesca

valor do imposto para inversão em projetos de atividades pesqueiras. Após 18 meses da entrada em vigor desse decreto, a Sudepe já aprovou mais de 50 projetos industriais, correspondendo a um investimento superior a 80 milhões de cruzeiros novos. Estas inversões, que proporcionarão a aquisição de 81 barcos grandes, possibilitarão um incremento de cerca de 30% na atual produção brasileira.

Além do incentivo básico do Decreto-Lei 221, que é a dedução do imposto de renda, outros benefícios foram proporcionados à indústria pesqueira. Também existe isenção, até 1972, do imposto de renda sobre os resultados econômicos de empreendimentos pesqueiros, como também a de taxas e impostos federais de qualquer natureza, sobre os produtos da pesca. Por ter sido considerada por este decreto como indústria de base, as atividades pesqueiras foram enquadradas no sistema nacional de crédito rural, beneficiando-se, desta maneira, com financiamentos do BNDE e Banco do Brasil. Também todo o equipamento de pesca que não tenha similar fabricado no Brasil pode ser importado com isenção total de impostos.

Sentindo o alcance destas medidas, Santa Catarina preparou-se para receber convenientemente os seus benefícios. Criou-se no Estado um grupo de trabalho destinado a tratar com exclusividade dos problemas da pesca — o Gedepe — e várias atividades foram mobilizadas em proveito desse setor pelos Poderes Públicos estaduais. Hoje, nosso Estado tornou-se num dos maiores centros de investimentos pesqueiros, abrindo perspectivas para um desenvolvimento dos mais significativos. E' de se esperar, que daqui por diante, Governo e iniciativa privada continuem caminhando juntos na solução dos problemas da pesca, pois os resultados não se farão esperar.

Projeto Rondon

A elogiável iniciativa do Governo em criar o Projeto Rondon já apresentou, num curto espaço de tempo, resultados dos mais favoráveis em todo o País. Do Projeto Rondon Piloto, levado a efeito em julho de 1967, aos que se têm realizado até os nossos dias, um grande passo foi dado. Ao se iniciar o Projeto Rondon-3, em janeiro próximo, estará sendo iniciada, também, a experiência que dará a feição definitiva deste trabalho: pelo menos cinco universidades levarão seus alunos para o interior do País — que serão considerados seus campus avançados — para estágios obrigatórios. Dando bom resultado, a experiência terá resolvido o problema do crescimento tão gratamente incontrolável do Projeto Rondon.

O Projeto Rondon Piloto, então conhecido como Operação Rondon, contou com apenas a participação de 30 alunos da Universidade do Estado da Guanabara, que decidiram passar as férias trabalhando na Amazônia. Tão bons foram os seus resultados que o Ministério do Interior — que havia dado o seu apoio à operação piloto — encampou a iniciativa e criou um grupo de trabalho, em 14 de dezembro de 1967, "com a finalidade de promover estágios de serviço para estudantes universitários, a realizarem-se durante o período das férias escolares".

Assim, vieram à realização o PR-1, abrangendo o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste, e o PR-2, que já se dividiu em uma operação regional e outra federal, então cobrindo todo o País. Depois do PR-2, o empreendimento cresceu ainda mais e seus resultados não tardaram a aparecer: para o próximo PR, cujas inscrições já foram encerradas na maioria dos Estados, deverão se candidatar mais de 15 mil jovens estudantes universitários e profissionais recém-formados. Já estão inscritos 100 jovens

nas especialidades de Veterinária e Agronomia, declarando sua intenção de se fixarem na Amazônia. Ainda assim, o PR-3 poderá aproveitar, no máximo, cinco mil candidatos. Mais do que isto não suporta a capacidade de dar apoio logístico — transporte, alimentação, moradia, equipamentos e instrumental necessários — da sua Coordenação Geral.

Apesar de contar com o apoio de todos os Ministérios e de solicitar a ajuda de muitas empresas privadas — principalmente as de transporte — a Coordenação Geral do PR considera muito difícil aumentar a sua capacidade de dar apoio logístico nas próximas operações. A solução para o problema do desenvolvimento dos PR surgiu de fora da sua Coordenação Geral, e veio de uma Universidade, a federal de Juiz de Fora, que propôs à direção da operação que a região entre Aragarças e Barra do Graça, nos limites de Mato Grosso e Goiás — uma área de 65 mil metros quadrados — seja considerada seu campus avançado.

Pela proposta da UFJF, já aprovada, o projeto terá inicialmente a duração de dois anos, será realizado durante todo o ano e não apenas nas férias. Durante esse período, equipes de alunos dos últimos anos e professores de todas as Faculdades farão estágios práticos mensais na região, que servirão como trabalhos escolares. Esta é uma iniciativa que deve ser ampliada a todo o Brasil, pelas Universidades. Constitui, na realidade, um vigoroso fator de integração das Universidades no contexto social das diversas regiões brasileiras, realizando uma tarefa que transcende a todas as iniciativas didáticas tomadas entre as quatro paredes de uma sala de aula.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "O cardeal d. Agnelo Rossi recusou-se a receber uma emenda do governo Costa e Silva. É um gesto de solidariedade com o povo, perfeitamente condizente com as últimas encíclicas papais. E é um "beau geste", numa nação onde o mérito de muita gente se mede por penduricalhos".

"JORNAL DO BRASIL": "A alta honraria foi assim recusada, de maneira insolente e indelicada. (...) Trata-se de atitude sem precedentes no Brasil. Dom Agnelo poderia ter encontrado inspiração na atitude sensacionalista de Jean Paul Sartre ao recusar o Prêmio Nobel de Literatura. Será que mesmo Sartre já fez discípulos nas fileiras do nosso clero?"

"O ESTADO DE S. PAULO": "A culpa pelo que aconteceu cabe às minorias radicais, comunistas de um lado e CCC de outro, que se digladiam e tentam generalizar uma luta na verdade imbecil. (...) É indubitável, contudo, que não teríamos chegado a esses extremos

(...) se não víssemos quer em São Paulo, quer na órbita federal, um dramático momento de crise de autoridade".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "A radicalização que se faz nos dois extremos, e que chega a transformar grupos de jovens universitários em feroz pelotão de caça a comunistas, não irá servir à democracia. Lembremo-nos de que a instauração do nazismo e do fascismo na Europa só foi possível como reação a uma onda comunista crescente".

"FOLHA DE S. PAULO": "O pouco que se fez em matéria de reforma administrativa, depois de vários anos de debates e de boas intenções, prova que o problema está acentuado em plano inadequado. Está-se enfrentando a reforma, em suma, com os mesmos métodos, mentalidade e critérios da estrutura obsoleta que precisa ser reformada. E é por isso que a reforma não anda".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Anistia voltará ao debate com o Projeto de Reforma Universitária

Impedida pela liderança da Maioria e pela Mesa da Câmara de trazer ao debate os chamados problemas polêmicos, a Oposição está decidida a montar na grunpa do Governo sempre que isto lhe seja possível. E' o que acontecerá agora com o projeto da reforma universitária, já em tramitação no Congresso e ao qual o vice-líder Paulo Macarini apresentará uma emenda renovando a proposição de anistia aos estudantes.

A emenda será certamente considerada impertinente, mas de qualquer forma a liderança da Oposição espera através dela atrair as atenções nacionais para a atividade parlamentar, ampliar Arena e exacerbar as incompatibilidades entre o sistema dominante e a classe estudantil. Quando da votação do projeto de anistia, trinta e cinco deputados do Governo votaram contra a orientação de sua bancada. Isto foi antes da invasão da Universidade e como esse episódio aumentou notoriamente a insatisfação dentro da Arena, os oposicionistas estão convencidos de que o debate neste segundo tempo colocaria contra o Governo um contingente mais numeroso e mais aguerrido de deputados do Governo.

Entende o vice-líder do MDB que uma reforma universitária só estaria completa no momento em que o Governo "apagasse o passado e concedesse, num demonstração de concórdia e de paz, anistia aos estudantes envolvidos em todos os acontecimentos de 1964 até esta data".

Mas, com ou sem anistia, a bancada oposicionista aguarda como um elemento de fermentação política a discussão da reforma universitária, que ela diz só ter sido enviada ao Congresso devido à eclosão do movimento que se seguiu aos incidentes no Calabouço. Sem a manifestação pacífica dos cem mil nas ruas do Rio, não teria o Governo se decidido a reformular o ensino universitário, concluindo em sessen-

ta dias os estudos e as gestões que não conseguiria fazer em quinze meses de administração.

A Oposição tem alguns pontos firmados a respeito da reforma universitária, e pretende defendê-los na oportunidade que o Governo agora lhe oferece. O primeiro deles é o de que a eficácia de uma reforma implica uma soma de esforços da União dos Estados e dos municípios e da própria comunidade. Daí por que a conveniência de estabelecer-se um mínimo, que será proposto na base de dez por cento sobre a receita da União e de vinte sobre a dos Estados, municípios e Distrito Federal, como recursos para a manutenção e o desenvolvimento do ensino em todos os setores.

Com isto — argumenta-se — o Governo proporcionaria meios e condições para a interiorização do ensino universitário, que na sua maioria seria acessível aos filhos de agricultores e trabalhadores do campo. Seria então praticável alcançar-se a meta de dois milhões de vagas em 1980, o que corresponderia a cerca de dois por cento da população nas universidades, índice modesto mas razoável para um país em desenvolvimento, quando se sabe que em nações como os Estados Unidos ele é da ordem de seis por cento.

Encaminhado ao Congresso com a invocação do decurso de prazo, o projeto da reforma já capitalizou para a bancada do MDB uma abertura inicial. Das comissões que o examinarão não fará parte nenhum parlamentar dos Estados onde se realizarão eleições em novembro próximo. Ao mesmo tempo, a liderança da Arena comprometeu-se a chamar a Brasília todos os seus representantes, na hora da discussão e votação em plenário.

Vai assim a Oposição para o debate com a segurança prévia de que não haverá esvaziamento. E para a Oposição o importante não é vencer, mas competir.

AGENDA ECONOMICA

O Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa, ao regressar da reunião do Fundo Monetário Internacional, declarou que dois fatos importantes ocorreram em Washington: a confirmação do presidente do Banco Mundial de que o organismo dobrará seus empréstimos ao Brasil e a reivindicação dos países subdesenvolvidos visando o reduzir as taxas cobradas pelo BIRD.

O volume de empréstimos ao Brasil poderá atingir a mais de US\$ 250 milhões este ano, segundo informou, acrescentando que o nosso país foi um dos três países escolhidos pelo próprio presidente do banco, Robert McNamara, para ser beneficiado com maior volume de empréstimos, razão pela qual sua iminente visita à Guanabara aumento de importância.

ESTUDOS

Revelou que a visita do presidente do BIRD é, em particular muito mais importante para o Banco do Nordeste, uma vez que está encaminhado aquele banco uma proposta de empréstimo no valor de US\$ 25 milhões, para a indústria nordestina, e durante sua visita essas negociações já poderão ser decididas.

Quanto à reunião do FMI, esclareceu que o mais importante dos assuntos discutidos foi uma proposta encaminhada pelos países subdesenvolvidos no sentido de que o Banco Mundial diminua a taxa de juros para os seus empréstimos nas áreas, taxa que descenderia de 6,5% para 3 ou 3,5%. Os juros cobrados pelo Banco Mundial, segundo frisou, são muito elevados e asfixiantes para todas as nações subdesenvolvidas. E' uma taxa que torna o dinheiro caro e difícil de pagar. A propos-

ta apresentada, anunciou, será examinada demoradamente pelos técnicos do BIRD e sua aplicação está muito longe ainda.

FINANCIAMENTO

O Presidente do Banco do Nordeste informou, também, que somente no mês de setembro deram entrada no Departamento Industrial do órgão pedidos de financiamento no valor de NCr\$ 31 milhões e US\$ 2,6 milhões, acentuando que este tem sido o ritmo das solicitações de crédito industrial consideradas prioritárias pelo SUDENE para atendimento pelo Banco do Nordeste. Os empréstimos ao setor agrícola, observou, fizeram com que o órgão se transformasse em um dos maiores bancos agrícolas da América Latina.

Salientou que entre as suas tarefas está aquela que desafia a nossa capacidade e imaginação: a captação de recursos financeiros que permitam manter abertas as linhas de crédito de curto prazo, que facilita a comercialização e auxilia a plena utilização da capacidade instalada.

Informou que mais importante ainda é a tarefa de captar recursos a longo prazo para suplementar os investimentos agrícolas e industriais de que dependem a manutenção da taxa de crescimento econômico alcançada pelo Nordeste.

Diz-se que só a demanda de financiamento exige que o banco mobilize recursos de longo prazo ao ritmo de NCr\$ 240 milhões anuais. Os estoques de projetos em estudos e aguardando oportunidade para análise pelo Departamento Industrial elevavam-se, no fim do mês passado, a 110, no valor de NCr\$ 155 milhões e US\$ 21 milhões.

Zury Machado

O que circula pela cidade, é que foi realmente concorridíssimo e também elegante, a festa de 15 anos de Angela Araújo. Bom gosto na decoração da maravilhosa residência, um perfeito serviço de bar e copa, a boa música do conjunto de Aldo Gonzaga e ainda, foram distribuídos presentes a todos os convidados.

* * *

Quinta-feira no Lira Tennis Clube, acontecerá o elegante jantar em comemoração ao 42o. aniversário da aquela sociedade.

* * *

Edmar Nunes Pires e Fausto Pomplona estão em atividades com a abertura da temporada de Vela, do Clube Náutico Veleiros da Ilha.

* * *

A Diretoria do Santocatarina Country Club, domingo último com um almoço homenageou os concorrentes do 1o. Campeonato de Biriba.

* * *

O comandante da Polícia Militar de Santa Catarina na última semana, em seu gabinete recebeu a visita do Coronel Aviador Bandeira Maya.

* * *

"Carrosel Boutique" dia 15 próximo no Santocatarina Country Club, apresenta desfile de moda-jovem em tecido Bangu. Lúcia de Castro Ramos, Maria Helena Silva, Roseane Fett, Letícia Abreu, Laura Gomes, Heleno Inês Silva, Dulcinha Cabral Cherem, Rosinha Peixoto, Maria Tereza Lenzi, Beatriz Costa, Kotia Cardoso e Leninha Petry, apresentem a coleção.

* * *

No Golden Room do copa em tarde de elegância Hugo Rocha apresentou desfile de modas masculina.

* * *

Sábado o Clube do Colina (Lira Tennis Clube), estará em festa com a noite de gala quando serão apresentadas as suas Debutantes.

* * *

De Veneza, na última semana recebemos cartão do industrial catarinense, Engenheiro Dilor Freitas. Diz o sr. Freitas que visitara Zurick, Nice, Roma, Atenas, Berlim, Londres, Paris, Madrid, Servilha e Lisboa, devendo regressar ao Brasil, depois de 30 dias.

* * *

Preparando molas para uma temporada no Rio, o casal Marcílio (Miriam) Medeiros.

* * *

A invejável arte de Walter Wondhausen já consagrada nas galerias do Rio, será exposta em nossa cidade dia 16 próximo.

* * *

Os ingressos para a tarde de elegância dia 15 no Santocatarina Country Club, quando a "boutique Carrosel" apresentará modelos exclusivos em tecidos Bangu poderão ser adquiridos na luxuosa boutique "Art Nouveau".

* * *

Fomos informados que está de apartamento reservado no anexo do Copacabana Palace para a temporada do Baile Internacional, o casal Nilton Ramos, que acompanhará sua filha Lúcia uma das representantes de Santa Catarina, na noite de elegância e caridade no Copacabana.

* * *

Na reunião de quinta-feira última no Santocatarina Country Club, os srs: Luiz Daux, Enio Luz, Wivaldi Garófalo e Paulo Cardoso, confirmaram com este colonista ser dia 23 de novembro próximo a festa em black-tie, "Sacha, na Primavera do Santocatarina Country Club.

* * *

Quinto-feira comentaremos os 15 anos de Helena Inês Silva.

* * *

O Coordenador Geral do "INPS", Dr. João Augusto Saraiva, sábado foi homenageado com um almoço na "Lindacap". Dr. Antônio Carlos da Nava, Sr. Alcides Ferreira, sr. Odion Batista sr. Alexandre Salum e o sr. Getúlio Andrade, também participaram da homenagem ao Dr. Saraiva.

* * *

Será Patronesse da festa Rainha do Turismo, a realizar dia 24, 25 e 26 em nossa cidade a sra. Virgínia Borba.

* * *

Pensamento do dia: Com timidez nunca se deve fazer pedido.

Rejeição nos transplantes é meio caminho da solução

Londres (B.N.S.) — A substituição de tecidos afetados e órgãos mediante o transplante de órgãos de outros indivíduos é, talvez, uma das principais metas atualmente perseguidas pelos cirurgiões britânicos.

Os problemas encontrados no transplante de órgãos não são apenas de natureza exclusivamente cirúrgica. Na verdade, de tal ordem é o progresso da cirurgia moderna que, à exceção única do cérebro — cujo transplante teria de qualquer forma, sérias implicações éticas — os problemas técnicos trazidos em decorrência dos enxertos já foram em sua maior parte resolvidos.

O primeiro transplante de rins coroado de êxito efetuado em outubro de 1960 pelo Professor M.F.A. Woodruff, Membro da Real Sociedade e Professor de Ciências Cirúrgicas da Universidade de Edimburgo. E a viabilidade de transplantes do fígado e do coração já foi demonstrada desde então pelo Professor Christian Barnard, de Cape Town, África do Sul.

Atualmente, a maior barreira à cirurgia de transplante parece residir, portanto, não nos processos técnicos envolvidos, mas antes na recepção, invariavelmente hostil, feita pelo organismo do receptor a qualquer transplante procedente de um indivíduo não a ele relacionado geneticamente.

Esta resposta contrária, conhecida cientificamente como "homograft reaction", é imunológica em caráter e depende da formação, em algumas células do receptor de anticorpos para os antígenos estranhos geneticamente determinado do transplante. Esses anticorpos são transportados ao local do transplante que é assim destruído.

SUPERANDO A REJEIÇÃO

Vários métodos foram tentados todos eles destinados a superar o problema concernente à rejeição do enxerto. Em primeiro lugar parece certo que nem todos os tecidos são igualmente antígenos — isto é, capazes de provocar reação hostil pelo receptor.

Uma equipe trabalhando no Departamento de Cirurgia da Universidade de Bristol, na região ocidental da Inglaterra, sob a direção do Professor A. G. Riddell e Dr. J. H.

Peacock, obteve recentemente indicações de que, pelo menos nos porcos, o fígado é rejeitado menos rapidamente que a pele.

Esta descoberta foi confirmada pelo Professor R. Y. Calne e seus colegas, trabalhando em conjunto na Universidade de Cambridge, na região sudeste da Inglaterra. Assim, tudo faz crer que pelo menos do ponto-de-vista imunológico, o fígado é um órgão especialmente adequado para ser submetido a transplantes.

Outro fator determinante da "antigenicidade" um determinado tecido é seu estado de preservação, especialmente durante o período de sua transferência do doador ao receptor.

Sem se tentar entrar na longa discussão relacionada aos métodos ideais de "estocagem" de órgãos, uma nova técnica poderá entretanto ser aqui mencionada.

O Prof. E. J. Immelman, da Cadeira de Cirurgia da Universidade de Bristol, aperfeiçoou um isolador composto de um material denominado "Evazote", que é um fraco condutor de calor. Um fígado pré-estriado pode ser colocado em um recipiente deste material e assim mantido por baixa temperatura durante o período em que estiver sendo enxertado no receptor. Desta forma os danos causados ao fígado devido à escassez de oxigênio podem ser minimizados, facilitando-se daí a sua melhor preservação.

Entretanto, mesmo sob as circunstâncias mais favoráveis, permanece ainda um sério elemento de rejeição devido à ação das "células imunologicamente eficazes" do receptor.

Teoricamente, uma das formas de superação deste problema é a destruição dessas células, mediante a administração a todo o corpo do paciente, quer de uma dose de radiação ionizante (raios-X) ou de uma droga que reproduza o efeito dos raios-X. Até agora este método tem sido o principal até hoje aplicado nos transplantes de órgãos humanos muito embora tenha duas grandes desvantagens.

EFEITOS LATERAIS

Primeiramente, não é na verdade, particularmente eficiente em diminuir a reação imunológica do receptor a um transplante. Em segundo lugar, tentativas de melho-

rar o grau de supressão imunológica através da elevação da dose de tratamento acarretaram seríssimos efeitos laterais no paciente, entre eles falha na formação de sangue com consequente anemia e menor resistência do paciente à infecção.

Um método alternativo para suprimir a reação imunológica do receptor foi sugerida como decorrência dos trabalhos do Professor Woodruff e do Dr. N. F. Anderson, em Edimburgo.

Em 1963 prepararam eles um anticorpo para as células imunologicamente eficazes do rato, na esperança de diminuir a capacidade dessas células de destruir um tecido estranho enxertado.

Aplicaram em coelhos três injeções de leucócitos de rato (corpúsculos brancos) a intervalos de dez dias. Uma semana após a última injeção os coelhos foram sangrados e o soro separado. O soro assim obtido foi então administrado diariamente em ratos durante sete dias antes e até 90 dias após os animais terem recebido enxertos de pele procedentes de ratos geneticamente dissimilares. O tempo mínimo de sobrevivência do enxerto assim realizado foi de 91 dias, contra apenas oito dias nos animais não-tratados.

Em 1966, Sir Peter Medawar, Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas em Mill Hill, Londres e seu grupo de pesquisadores assinalou que havia obtido uma longa sobrevivência de enxertos de pele que haviam sido intercambiadas entre ratos, graças ao emprego de soro leucócito anti-rato extraído de coelhos. Além disso, o Professor Woodruff e seus colegas de Edimburgo demonstraram que o soro anti-cão extraído de cavalos era o mais eficiente para a sobrevivência de transplantes renais feitos de um cão a outro.

Estimulados por todas essas descobertas, e pelas atuais pesquisas que estão sendo efetuadas em Bristol sobre o transplante de fígados em porcos, o Dr. M. O. Symes Especialista em Cirurgia Experimental da Universidade de Bristol e seus colegas, os Drs. J. N. Lucke, A. C. Hunt, e E. J. Immelman vêm investigando as possibilidades do soro leucócito antiporco extraído de cavalos como meio de suprimir a reação ao enxerto.

Uma rainha de século XX

LONDRES — (BNS) — A Rainha Elizabeth II diariamente dá provas de que é uma soberana moderna, respeitadora das tradições, mas não de costumes ultrapassados. No processo de modernização da monarquia, ela preservou a dignidade e o colarido das mais importantes funções estatais, uma vez que isto representa uma herança profundamente amada, não apenas por ela, mas também pela maioria do povo.

Em outros sentidos, a vida na corte foi profundamente simplificada, ao mesmo tempo que a Rainha e seu esposo traziam a vida privada da Família Real tanto quanto possível, ao nível da maioria dos lares britânicos. NADA DE FORMALISMOS

O desejo pessoal da Rainha, e no qual encontra apoio ir restrito do marido, de aproximar sua família de pessoas em todas as camadas da sociedade, levou-a a introduzir mudanças na organização dos seus compromissos públicos e no planejamento da hospitalidade real.

Os métodos tradicionais de receber em Buckingham Palace foram adaptados para possibilitar a Rainha e o Duque de Edimburgo a convidar um grupo muito mais representativo do país do que era costumeiro no passado.

De tempos em tempos, o Casal Real oferece festas informais para as quais convidam membros de organizações nacionais (a escolha é geralmente feita por sorteio entre os membros) os delegados às numerosas conferências que periodicamente se realizam em Londres. Regularmente, oferece também almoços e jantares semi-oficiais, convidando aqueles que deram contribuições substanciais à vida do país ou da Commonwealth, mas que não detêm posições que os qualificariam para as listas ofi-

ciais de convidados. Dessa maneira, Sua Majestade reúne-se com escritores, artistas, esportistas, assistentes sociais e outros que, em épocas mais recuadas, não compareceriam às solenidades oficiais.

A própria Rainha pôs um ponto final na velha praxe de, no baile de debutantes, receber a antiga mesura que se traduzia numa curvatura perante o trono real.

Caracteristicamente, a Rainha julgou que uma cerimônia que não lhe dava oportunidade de trocar uma única palavra com as convidadas, e por a qual pouquíssimas apenas tinham oportunidade de comparecer, não estava de acordo com a época. A abolição dos bailes de apresentação foi seguida de um aumento no número de recepções mais democráticas e informais, nas quais os visitantes da Commonwealth geralmente se destacam.

O DIA DE TRABALHO DE UMA RAINHA

E' longo o dia de trabalho da Soberana. Muito cedo, ela se senta à sua mesa e muitas vezes, tarde da noite, ainda está despendendo papéis oficiais. Na verdade, ela herdou do pai o mesmo espírito metódico e extremo cuidado em tudo o que faz. A leitura e assinatura dos papéis de Estado constituem parte importante dos seus deveres constitucionais e a mantém ocupada horas sem conta.

Na maior parte do tempo a Soberana reside no Palácio de Buckingham. As últimas horas da manhã são geralmente reservadas a audiências oficiais, que constituem uma das muitas maneiras pela qual ela se mantém a par da vida nacional e mundial. Parte do dia é dedicada a entrevistas com membros de sua Casa, à redação de correspondência, planejamento do progra-

ma de compromissos públicos e discussão dos numerosos problemas envolvidos na administração de suas residências.

A despeito de suas muitas responsabilidades oficiais, a própria Rainha decide por si mesma ou em conjunto com o marido, tudo que diz respeito à vida familiar. Como qualquer outra esposa cu mãe, ela escolhe as roupas dos filhos, os cardápios das refeições, o material das novas cortinas, e as mil e uma pequenas coisas da vida doméstica. Os seus gostos são simples: come pouco, não fuma, e evita tanto quanto possível o formalismo na sua vida privada. FINS DE SEMANA NO CAMPO

Da mesma forma que o marido, a Rainha é de natureza sociável, contando com um vasto círculo de amigos. Desde que subiu ao trono, passou mais dias em residências particulares do que qualquer outro Soberano britânico. Nesses momentos de repouso, ela geralmente se faz acompanhar do marido e, ocasionalmente, dos filhos.

As férias maiores, no entanto, ela as passa nas suas próprias residências campestres. Excelente amazona, adora correr pelos campos trazendo bem controlados os seus cavalos purosangue. O marido e os filhos partilham do mesmo amor pela equitação, que sempre foi o esporte preferido da Família Real Britânica. Adora também fazer excursões pelo interior, guiar o seu próprio carro e fazer piqueniques.

Combinando, como faz, as grandes responsabilidades de sua posição oficial com o cuidado de uma jovem família, a Rainha interessa-se especialmente pelo progresso que mulheres de todo o mundo estão fazendo para desempenhar um papel cada vez maior na vida de seus países.

MINISTERIO DO EXERCITO

I EXERCITO

(Batalhão Mauá)

11ª REGIÃO MILITAR

2º BTL FERROVIARIO

VISO SOBRE EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE MATERIAL (VIATURAS, EQUIPAMENTOS E MATERIAL FERROVIARIO)

De ordem do Sr. Coronel Comandante do 2º B Fv., chamo a atenção dos interessados para o Edital de Alienação de material, publicado no DO nº 186, de 25 Set. 68.

O prazo para apresentação das propostas encerra-se no dia 14 de outubro de 1968 e o material poderá ser examinado no Quartel do 3º Batalhão de Comunicações (antiga sede do 2º B Fv), na cidade de Rio Negro-PR.

Araguari-MG, em 27 de setembro de 1968.

HAROLDO FERREIRA

Maj. Pres. da Comissão de Alienação

AVISO AOS CONTRIBUINTES DO IBRA

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRARIA (IBRA) vem, pelo presente, avisar aos Srs. Contribuintes que, na forma da legislação vigente:

— O Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural, a Taxa de Serviços Cadastrais e a Contribuição ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) serão, no presente exercício, arrecadados na mesma forma dos exercícios anteriores, isto é, através da rede bancária;

— cabe a prefeitura do município onde se localiza ou foi cadastrado o imóvel distribuir ou colocar à disposição dos contribuintes os Avisos de Débito, através dos quais pode ser verificado o montante do débito e o local e prazos de pagamento;

— cabe também às prefeituras municipais afixar, em local visível de suas sedes, e, bem assim, dar ampla divulgação aos Editais de Notificação do Lançamento e Cobrança, publicada nos Diários Oficiais de 16.07.68 e 05.08.68;

— o eventual não cumprimento dessas obrigações, por parte da prefeitura, não exime os contribuintes do pagamento dos tributos;

— encerrar-se-á em 30.12.68 a arrecadação através da rede bancária e após essa data serão os débitos inscritos em Dívida Ativa e tomadas providências para sua cobrança por via judicial, acrescidas das cominações legais cabíveis.

Rio de Janeiro (GB) — Em 9 de outubro de 1968
LUIZ CARLOS PEREIRA TOURINHO — Interventor

Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDENCIA REGIONAL
EM SANTA CATARINA

COMISSÃO LOCAL DE CONCURSOS
CONCURSO PARA DATILOGRAFO

Torno público que a prova de DATILOGRAFIA, do concurso em referência, será realizada no dia 13 de Outubro de 1968, às 8,00 horas, nas seguintes Agências: BLUMENAU, BRUSQUE, MAFRA, JOINVILLE, ITAJAI, TUBARÃO, LAJES, JOAÇABA, SÃO BENTO DO SUL, RIO DO SUL, CANOINHAS, CRICIUMA, URUSSANGA, SÃO FRANCISCO DO SUL, LAGUNA, LAURO MULLER, IMBITUBA e CAÇADOR.

Os candidatos deverão comparecer nos locais já previamente indicados, no mínimo meia hora antes da fixada para o início da prova, munidos de seu CARTÃO DE IDENTIDADE PARA CONCURSOS, de caneta esferográfica ou caneta tinteiro abastecida com tinta azul ou preta, não sendo permitido uso de lápis ou tinta de outras cores.

Florianópolis, 4 de outubro de 1968

Gualter Pereira Baixo — Presidente

Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDENCIA REGIONAL
EM SANTA CATARINA

COMISSÃO LOCAL DE CONCURSOS
CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Torno público que a prova de DATILOGRAFIA de concurso em referência, será realizada no dia 20 de Outubro de 1968, às 8,00 horas, nas seguintes Agências: BLUMENAU, BRUSQUE, MAFRA, JOINVILLE, ITAJAI, TUBARÃO, LAJES, JOAÇABA, SÃO BENTO DO SUL, RIO DO SUL, CANOINHAS, CRICIUMA, URUSSANGA, SÃO FRANCISCO DO SUL, LAGUNA, LAURO MULLER, IMBITUBA e CAÇADOR.

Os candidatos deverão comparecer nos locais já previamente indicados, no mínimo meia hora antes da fixada para o início da prova, munidos de seu CARTÃO DE IDENTIDADE PARA CONCURSOS, de caneta esferográfica ou caneta tinteiro abastecida com tinta azul ou preta, não sendo permitido uso de lápis ou tinta de outras cores.

Florianópolis, 4 de outubro de 1968

Gualter Pereira Baixo — Presidente

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de casas 200

Basta um empate para o Guarani conquistar o título

Federação Catarinense de Automobilismo

BOLETIM OFICIAL No. 6-68

Deliberação tomada pela Diretoria em reunião realizada em 10-10-68:

EXPEDIENTE RECEBIDO: Telegrama do Deputado Paulo Macarini, ofício nos. 325 e 329 da Prefeitura Municipal de São José, ofício no. 58 da Câmara Municipal de São José, Of. no. 4310 da Secretaria de Segurança Pública, Of. no. 461 do Deputado Lauro Carneiro de Loyola, Of. no. 348 do Sr. Raul Leão Niebisch, Prefeito Municipal.

ASSUNTOS DIVERSOS:

1o. — Foi apresentado o ante-projeto do pavilhão da Federação feito pela comissão nomeada na reunião anterior para esse fim.

2o. — Registramos a visita do Sr. Jocy Varella, M.D. Prefeito Municipal de Caçador, que entre outros assuntos, abordou a reestruturação do Automóvel Clube de sua cidade.

3o. — Expediu-se exemplares da Instrução Normativa no. 3-68, da Confederação Brasileira de Automobilismo, que dispõe sobre a organização e disciplina Associativa Automobilística, a Secretaria de Segurança Pública, Departamento de Veículos e Trânsito Público, e a todos os Automóveis Clubes Filiais.

Florianópolis, 3 de outubro de 1968.

WALDEMIRO JOSE CARLSSON — presidente

NAZARENO DE J. LISBOA — Diretor Secretário

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

PARCELAMENTO DE DEBITOS

1. O Superintendente Regional do INPS em Santa Catarina comunica às Empresas em débito para com a instituição que, tendo em vista a Portaria N° MTPS-3391, de 18-09-68 e a OS-IPR-2033, de 20-09-68, poderão obter o parcelamento de suas dívidas para pagamento em 36 (trinta e seis) prestações mensais desde que o requererem até 05-11-68 e ofereçam garantia real de hipoteca de imóveis desonerados.

2. Para esse fim, a empresa apresentará requerimento declarando a sua dívida discriminada mês a mês, instruído com os seguintes documentos:

- títulos de propriedade do imóvel;
- certidões negativas, remontando a vinte anos;
- memorial descritivo do imóvel, em 2 vias, indicando as características e confrontações constantes do título de propriedade.

3. O imóvel oferecido deverá representar, pelo menos, valor correspondente a 140% (cento e quarenta por cento) do montante da dívida a ser parcelada, incluídos os acréscimos legais exigíveis.

3.1 — A apuração do valor do imóvel realizada mediante avaliação sumária pelo INPS, tendo em vista a sua finalidade, ou por entidade idônea pelo mesmo indicada, no decurso dos 30 (trinta) dias seguintes à data do recebimento do requerimento.

3.2 — No caso de avaliação feita por entidade idônea, indicada pelo Instituto, caberá à empresa o pagamento das despesas decorrentes.

4. A dívida será constituída até a competência julho de 1968, acrescida dos juros de mora, da multa automática prevista no artigo 165 do RGPS e da correção monetária cabíveis, e dividida em prestações de igual valor até o máximo de 36 (trinta e seis).

5. A falta de pagamento de duas prestações ou de três prestações consecutivas, acarretará de plano direito e automático de interrupção, o vencimento integral da dívida confessada e a execução da hipoteca para ressarcimento do total da dívida, pelo Instituto.

6. A Confissão de dívida será feita na minuta de escritura de hipoteca.

6.1 — Por ocasião da escritura de hipoteca, se necessário, serão atualizados os juros de mora, a correção monetária e a multa, na forma das instruções em vigor.

6.2 — Será admitida a inclusão de contribuições não pagas, que já tenham sido objeto de confissão de dívida fiscal sem garantia real, inclusive as ajudadas.

6.3 — Nesse caso, havendo notas promissórias, será provida a substituição das mesmas pelas referidas na minuta em questão.

7. As contribuições posteriores a julho de 1968, porventura em atraso na data da lavratura da escritura de hipoteca, bem como as custas judiciais, os honorários de advogados, as percentagens dos serventários da justiça, etc., incidentes sobre a parte da dívida em cobrança judicial, e as despesas de protestos das notas promissórias e outras ascas existentes, relativas à parte não ajudada e às despesas de avaliação quando houver, deverão ser pagas pela empresa antes da lavratura da escritura de hipoteca e feita a comprovação desse pagamento.

7.1 — As despesas relativas à hipoteca serão também pagas pela empresa.

8. Não sendo efetivados os pagamentos previstos neste ato ou deixando de ser atendidas as exigências referentes à avaliação ou garantia oferecida, a empresa será notificada do prazo de 10 (dez) dias para fazê-lo, sob pena de arquivamento do pedido de parcelamento e prosseguimento imediato da cobrança da dívida.

9. Quaisquer dúvidas serão dirimidas pelos Setores de Arrecadação desta Superintendência e Agências, no interior.

Florianópolis, 30 de setembro de 1968.

Laício Luz
SUPERINTENDENTE REGIONAL

VENDEDOR VIAJANTE

MERCK SHARP & DOHME — Ind. Quím. e Farmacêutica — necessita admitir viajante para o litoral norte de Santa Catarina.

EXIGE:

Curso científico ou equivalente (comprovado com diploma).

Residência fixa ou a fixar em Joinville.

Motorista. Idade até 35 anos.

OFERECE:

Salário fixo e prêmios. Semana de 5 dias.

Despesas de viagens pagas pela Cia.

Apresentar-se no Hotel ROYAL, dia 12-10, no horário das 9 às 17 horas.

Será conhecido, esta noite, o Campeão, ou os campeões do turno único do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais de 1968. Jogam Guarani e São Paulo, o primeiro líder invicto que precisa tão somente de um marcador igual para ter o título, e o segundo, Campeão do ano passado, teve afastada a sua grande chance de decidir o cetro esta noite, com o "Bugre", pura e simplesmente porque o Paula Ramos não quis. Mas, estará dando tudo para que o Guarani não venha a obter o galardão logo mais. Nem poderá isto permitir, pois nova derrota o levará a definitivo a fazer companhia ao

Tamandaré que, sexta-feira, isolou-se no último posto, ao ser vencido pelo Postal Telegráfico, o maior interessado na derrota bugrina que lhe dará oportunidade de decidir, em um ou mais jogos, a coroa de 68, que representa a credencial para a disputa, já no próximo mês, ou talvez ainda neste, do Campeonato de Acesso à Divisão Especial. Vencendo ou empatando, o Guarani, que está dois pontos à frente do Postal será o campeão de 68. Caso contrário, ou seja, levando a pior contra o campeão de 67, ficarão empatados o "Bugre" e o time colorado, o que tornará o Campeonato mais sensacional e impor-

tante. Atingindo seu objetivo hoje, o Guarani terá conseguido um título talvez inédito na categoria principal da cidade, pois desconhecemos tenha uma equipe conseguido o título sem derrota.

Dai a importância da peleja desta noite que deverá levar um bom público ao "Adolfo Konder". Os dois contendores deverão, salvo alterações, iniciar o jogo assim organizados: GUARANI — Dailton; Luiz, Marreta, Orlando e Elcio; Celso e Tião; Modesto, Lohmeyer, César e Sérgio. SÃO PAULO — Zinder; Gastão, Arnoldo, Cecey e Lauro; Osni e Pelé; Estevão, Tito, Nazarello e Pedrinho.

Torneio Centro-Sul leve

um vencedor na rodada: América

Pelo Torneio Centro-Sul (eliminatórias catarinenses), foram estes os resultados dos jogos realizados ontem: América 2 x Palmeiras, 2; 3o. lugar — Juventus 0 x Barroso 0, em Rio do Sul, de maneira que passou a ser a seguinte colocação dos concorrentes, por pontos perdidos: 1o. lugar — Barroso, 1; 2o. lugar — América, Olímpico e Palmeiras, 2; 3o. lugar — Juventus 5. A próxima rodada marca para amanhã dois encontros, a saber: Olímpico x América, em Blumenau e Barroso x Palmeiras, em Itajaí.

Demi-lu-se Lauro Santos

Ao que soube a nossa reportagem, vem de solicitar demissão em caráter irrevogável do cargo de presidente do Tribunal de Justiça Desportiva o sr. Lauro Santos. Motivou a decisão do de-tocado esportista o fato que há muito vem se repetindo no colendo órgão disciplinar da Federação C. de Futebol: a ausência dos membros às sessões marcadas. Eis um caso nada fácil para o presidente Osni Mello resolver.

Metropol perde para o

Coritiba: 1 x 0

O conjunto do Metropol, acense de toda e qualquer competição esportiva oficial, jogou amistosamente na tarde de domingo em Curitiba, frente ao Coritiba, campeão paranaense de 68 que levou a melhor por um gol conquistado por Walter.

Vasco e Santos venceram os

jogos mais importantes

Pela Taça da Prata, foram os seguintes os resultados de sábado e domingo: Vasco 2 x Botafogo 1, Santos 2 x Corinthians 1, Internacional 1 x Atlético Mineiro 0 (em Belo Horizonte), Portuguesa 1 x Bahia 0 (em Salvador), Palmeiras 2 x Flamengo 0 (no Maracanã), e Grêmio 0 x Bangu 0 (em Porto Alegre); de forma que a classificação passou a ser a seguinte nos dois grupos: GRUPO A — 1o. lugar — Corinthians e Cruzeiro, 2; 2o. lugar — Palmeiras e Atlético Paranaense, 3; 3o. lugar — Bangu, 4; 4o. lugar — Botafogo, Flamengo e Internacional, 6; 5o. lugar — Náutico, 12. GRUPO B — 1o. lugar — Vasco, 0; 2o. lugar — Grêmio, 4; 3o. lugar — Santos, 6; 4o. lugar — Fluminense, São Paulo e Atlético Mineiro, 9; 5o. lugar — Portuguesa, 10 e em último o Bahia, com 13.

Oxo traduziu predomínio das duas retaguardas

O Avai colheu mais um resultado adverso em seu reduto, ao empatar com o Guarani, de Lages, sem abertura de contagem, em jogo tecnicamente razoável e disciplinadamente excelente e que foi válido pelo Campeonato Estadual de Futebol de 1968 na sua segunda rodada de retorno. O que os espectadores queriam não houve — gols —, mas, mesmo assim, a pugna agradou como espetáculo, mais pelo que renderam as duas defesas que levaram nítida superioridade sobre as duas linhas de frente. Estas, pouco ou quase nada exigiram dos dois arqueiros que, a rigor, apenas uma defesa difícil praticaram cada um, primeiro por Mão de Onça, que se arrojou nos pés de Rui, destruindo boa jogada do "center" bugrino e no final por Geraldo ao agarrar um rasteiro de Eurides endereçado ao canto direito da meta, embora tivesse mérito maior na defesa do penal cobrado por Rogério I. O ataque visitante nos pareceu melhor entrosado do que o do Avai que, além de Helinho, que continua licenciado, não contou com a presença do promotor César. Em seu lugar atuou Antoninho, que deu bastante trabalho à poderosa zaga lageana, não comprometendo em nenhum momento em que esteve em campo. Para espanto, não o vimos em campo na fase complementar, pois o técnico José Amorim colocou em seu lugar o novato Delega, que já demonstrou, não poucas vezes, que precisa de maior tarimba para figurar no time de cima.

ALTOS E BAIXOS

Mão de Onça quase não precisou se empenhar, mas esteve firme nas poucas vezes em que sua meta correu perigo, tendo realizado inclusive uma defesa de vulto. O mesmo se pode dizer do arqueiro Geraldo que impressionou mais pela intervenção do penal. A zaga avaiense correspondeu plenamente, no seu papel de marcação e distribuição, parecendo-nos melhor do que os quatro homens que formaram a linha de zagueiros visitantes, que igualmente convenceu. Bom desempenho de Nelinho e Moenda no meio da cancha, com o último desta feita prendendo pouco a bola. Almirante e Ary, do outro lado estiveram bem melhores do que os dois colorados "meio-de-campo" avaienses, havendo maior destaque para o segundo que avançou e recuou conforme o jogo exigiu. Rogério I e Rogério II não venceram. Falhou entendimento entre os dois jogadores, fator que influiu enormemente na baixa produção do ataque, agravado com a saída de Antoninho que enquanto esteve em campo constituiu-se no mais perigoso atacante local. Delega, o que substituiu, nada revelou e Eurides foi apenas um elemento lutador. Zé Carlos começou bem, mas depois recuou para auxiliar o meio-de-campo. Rui convincente, sabe levar o perigo à meta adversária e Walquir e Orlando não se entenderam, embora se esforçassem para não cometerem

ROGERIO PERDE UM PENAL

Na fase inicial, o Avai teve a seu favor um penal erroneamente assinalado pelo árbitro que alegou toque de Valtér, de um chute de Antoninho. Felizmente, Rogério I, que fez a cobrança, atirou fraco no canto esquerdo, para onde saltou Geraldo, conseguindo realizar a defesa. E foi esse erro e outro que impediu o árbitro Adelcio de Menezes de sair-se bem da incumbência de referir o match. O outro erro a que aludimos, anotamos aos 11 minutos do segundo tempo, quando Moenda, inconformado com uma decisão do apitador, atirou a bola para longe, para receber tão somente advertência, quando a punição certa seria a expulsão de campo.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

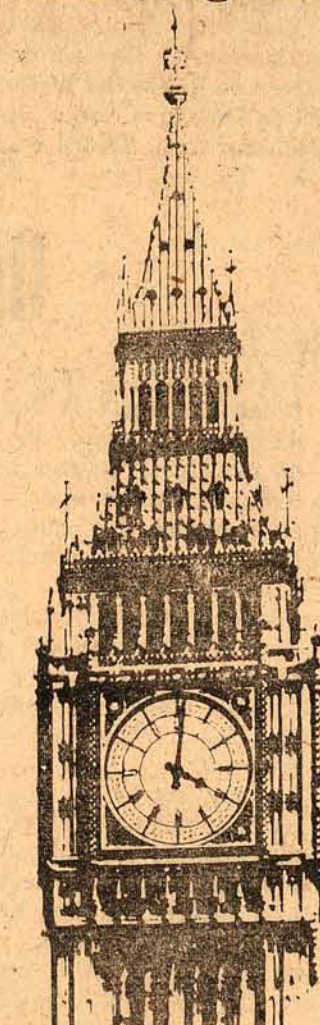
O Avai jogou com Mão de Onça; Ronaldo, Deodato, Zilton e Manoel; Nelinho e Moenda; Rogério II (Delega e novamente Rogério II), Antoninho (Rogério II e depois Delega), Rogério I e Eurides. O Guarani alinhou: Geraldo; Carlos, Saulo, Walter e Osvaldir; Almirante e Ary; Zé Carlos, Rui, Walquir e Orlando.

FERROVIÁRIO VENCE O JOGO MAIS IMPORTANTE

A equipe do Ferroviário venceu o jogo de maior importância da segunda rodada do retorno, derrotando seu maior rival — o Hercílio Luz — pelo escore mínimo, gol consignado por Vinícius aos 27 minutos, tendo a renda atingido os 4 mil cruzeiros novos. Com esse resultado, voltou a cair da liderança o Hercílio Luz que dividia o posto com o Ferroviário e o Internacional. Vencendo este último também, a ponta voltou a ser ocupada por dois clubes. O Inter venceu ao Caxias, em seu reduto, em Lages, marcando dois a um, gols de Puskas e Daniel, para o vencedor e Luizinho para os joinvilenses. Em Brusque, o Carlos Renaux derrotou o Perdígão por 1 a 0 e em Itajaí Marcellio Dias e Comerciário empataram sem abertura de contagem. A classificação, após a segunda rodada é a seguinte por pontos perdidos: 1º lugar — Ferroviário e Internacional, 8; 2º lugar — Carlos Renaux, Comerciário e Hercílio Luz, 10; 3º lugar — Caxias e Próspera, 12; 4º lugar — Marcellio Dias, 13; 5º lugar — Guarani, 14; 6º lugar — Perdígão, 16 e em último lugar o Avai, com 17.

Torneio Ivo Varela perigando

A cidade de Joinville que está com a responsabilidade de realizar o Torneio Ivo Varela, ainda não se manifestou a respeito. Lembramos que o Torneio está determinado para a primeira quinzena deste mês porém até agora nada se sabe a respeito. Enquanto isso a nossa seleção dirigida por Oswaldo Ölinger, continua treinando, agora sem motivação. É justo que a nossa entidade se manifeste a respeito, pois se Joinville não tiver condições para sediar o certame que a própria F.C.F.S. tome as necessárias providências.



O Dart-Herald é inglês. Excuse me, britânico.

A Sadia serve ainda CRISCIUMA, ERECHIM e OESTE CATARINENSE. Tem também uma tarifa econômica e um crediário que facilita as coisas para você.

Sadia
Uma companhia que está dando duro para ser a melhor do Brasil



Trago uma novidade "bábara" para você: A Imobiliária A. Gonzaga vai lançar o SOLAR DE KASTELLORIZON, o melhor projeto residencial da ilha de Santa Catarina. E, olhe: quando uma empresa com o conceito e a tradição da Imobiliária A. Gonzaga afirma que vai lançar o melhor projeto, é porque o projeto é o melhor mesmo. Aguarde só mais uns dias, tá?

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
Rua Deodoro, 11 - Fone 2410

Industria do país cresceu dez por cento até setembro

Até setembro a produção industrial apresentou aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo informação do ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, que acrescentou ser o crescimento "uma prova evidente de que o país está retomando o seu desenvolvimento, ao mesmo tempo em que espelha a confiança do empresariado na política econômica do governo".

Por seu turno, o sr. Artur Candal, do setor industrial do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, adiantou que está se registrando uma extraordinária recuperação em quase todos os ramos da indústria. No setor de bens de capital — disse o sr. Artur Candal — essa recuperação é praticamente total. A produção de bens de consumo duráveis também apresenta uma reação significativa, mesmo ocorrendo nas indústrias química e siderúrgica e em ponderáveis setores das chamadas indústrias tradicionais. Figuram, nesse último caso, as indústrias têxteis, de vestuário, couros, peles, calçados e alimentos.

MEDIDAS

Informou, ainda, o representante do setor industrial do IPEA que o governo acompanha atentamente essa recuperação, adotando várias medidas para o seu aceleramento. Entre essas medidas figuram a atualização do diagnóstico da indústria têxtil e concretização de esquema financeiro da indústria siderúrgica.

No caso da indústria têxtil —

prosseguiu — o governo conta com a colaboração de técnicos da Organização das Nações Unidas, que vêm trabalhando junto à comissão de desenvolvimento industrial. Disse, ainda, que o crédito ao consumidor e aos capitais de giro está sendo ampliado, sendo este um dos fatores responsáveis pela recuperação industrial do país.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

O sr. Candal referiu-se à indústria automobilística afirmando que o plano de expansão desse importante setor está sendo acelerado. E acrescentou: "As fábricas estão lançando, no mercado, novos modelos, o que é uma prova cabal dessa expansão. Isto vem confirmar, também, que o empresariado está confiante na ação do governo e vê, com otimismo, a expansão do mercado para os seus produtos".

ELETRICIDADE

O consumo de energia elétrica no Brasil será, em 1970, de 40,4 bilhões de kWh, enquanto que o consumo atual é de apenas 28,6 bilhões de kWh. Isso representa um crescimento anual de 11% na demanda superior à taxa de 1960-66, que foi de 7,2%.

Está prevista uma ampliação da geração de energia, até 1970, de 3.123 MW, correspondendo a um acréscimo de 42%. O investimento do programa de geração representa 40% das aplicações globais. Se-

sá também de 40% o aumento da capacidade instalada (de 8.000 MW em 1967 para 11.200 MW em 1970).

PROGRAMA DE INVESTIMENTO

O programa de investimento no setor de energia elétrica é de NCr\$ 6,18 bilhões, sendo 40% em geração, 30% em distribuição e 7% em outras obras. A relativa constância do investimento aplicado ao longo do período coberto pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento se deve ao fato de já haverem as aplicações alcançado alto nível, e de estarem em conclusão várias obras importantes, enquanto que outras igualmente importantes em início de construção não atingirão, no período 1968-70, sua fase de investimento maciço. O término, no fim do período, de importantes programas de recuperação também tende a salientar essa tendência.

Na aplicação de capitais o setor público responde por 90%, sendo 42,6% de responsabilidade federal e 47,2% de governos estaduais. O setor privado investirá NCr\$ 631 milhões. O investimento federal tende a aumentar, diminuindo então os estaduais, mantendo a soma praticamente constante ao longo do triênio, enquanto o setor privado apresenta tendência nitidamente crescente, inclusive por falta de informações mais completas. Quanto ao setor público, suas aplicações poderão, ainda, ser ampliadas, desde que se obtenham recursos adicionais.

Comercio mundial aumentou 7% no segundo trimestre de 68 segundo análise do FMI

O comércio mundial no segundo do ano passado, e alcançou a cifra trimestre de 1968 cresceu em 7%, comparativamente a igual período sem precedentes de US\$ 207 bilhões, ou seja, uma taxa de aumento idêntica à registrada no primeiro trimestre de 1967 e no primeiro trimestre deste, segundo a publicação oficial do Fundo Monetário Internacional.

Diz o International Statistics que as reservas mundiais — constituídas por ouro, divisas e as posições de reserva no FMI — aumentaram no mesmo período um pouco menos de 4%, totalizando US\$ 13 065 milhões. Esta soma é superior ao montante de US\$ 72 575 milhões acumulados no primeiro trimestre do ano, porém inferior aos US\$ 73 520 milhões registrados no final de 1967.

RESERVAS MUNDIAIS

No segundo trimestre do corrente ano, as reservas mundiais em ouro ascenderam a US\$ 38 605 milhões, o que significa um decréscimo

de 4,7%, em confronto com US\$ 40 535 milhões correspondentes ao trimestre anterior. As reservas em divisas aumentaram em 12%, em relação com o nível de US\$ 27 845 milhões que somaram no ano anterior.

Esses dados estão no último número do boletim do Fundo, substanciando o levantamento da XXIII Reunião Anual do FMI-BIRD, em Washington. Os resultados indicam que o comércio mundial aumentou durante o primeiro semestre do corrente ano, fato que representa uma melhora em comparação com o ritmo de crescimento mais lento experimentado durante grande parte do período 1966/67, apesar da interrupção verificada no comércio francês durante o segundo trimestre deste ano.

O crescimento das exportações nos países industriais sofreu as consequências da apatia na procura de produtos por parte dos países subdesenvolvidos; tais exportações aumentaram com menor rapidez que suas importações durante o período compreendido desde o

primeiro semestre de 1967 ao primeiro de 1968, inclusive. Entre os segundos trimestres de ambos os anos, as exportações francesas declinaram 8%, como consequência dos conflitos de maio; mesmo assim, durante o primeiro semestre deste ano o valor em dólares das exportações do Reino Unido diminuiu em 3%, em relação ao primeiro semestre de 1967.

Entretanto, as exportações do Japão e do Canadá no segundo trimestre foram 25 e 17%, respectivamente, mais altas do que no anterior; as exportações da Itália e as da maior parte das nações europeias experimentaram um forte aumento.

O impulso que as importações dos países industriais tiveram a partir do segundo semestre de 1967 prosseguiu durante o primeiro e segundo trimestre de 1968 e, em grande parte, esse dinamismo proveio do movimento comercial dos Estados Unidos, cujas compras no exterior elevaram-se em 25%, em valor, comparativamente aos mesmos índices obtidos no primeiro trimestre do ano passado.

Bancos de Investimento temem fim dos aceites

Os dirigentes dos bancos de investimento estão divididos entre o pessimismo e uma franca euforia, quanto ao destino de suas organizações, temendo uns que o término da autorização para conceder aceites cambiais resulte em um colapso e prevenindo outros, a pronta reabilitação do mercado de ações. Entre os otimistas estão os srs. Floriano Martins, do Banco Hales, e Cesar Campanello, do Banco Credit.

O pessimismo nasceu da análise dos balanços relativos ao primeiro semestre deste ano: dos bancos cujos aceites cambiais representem uma elevada percentagem de seu volume de operações, 4 apresentam bons resultados. Este tipo de operações não implica na existência de equipes técnicas custosas e de estudos prévios muito sofisticados. Outros bancos de Investimento, no entanto, realizaram gastos com departamentos econômicos bem equipados e cujo rendimento não ocorre imediatamente.

RESOLUÇÃO 18

Melhor seria — é o que se conclui de uma comparação dos balanços — converter tais bancos em grandes financeiras para operar exclusivamente com aceites cambiais.

Para reforçar aquele pessimismo, aproxima-se fevereiro de 1969, quando, de acordo com a Resolução 18, os bancos de investimento perderão autorização para operar com letras de câmbio. A participação de tais modalidades no conjunto das operações dos bancos de investimento é variável, mas no balanço consolidado de todas as 22 instituições, seu vulto é superior em 50 por cento.

As alternativas, pelo que afirmam os setores pessimistas, não são das mais promissoras, a menos que se processem marcan-

tes reviravoltas institucionais.

É importante considerar que:

1 — O movimento nas bolsas de valores é dos mais desanimadores. Na Bolsa do Rio, a média diária de negociações, que já atingiu NCr\$ 1 milhão.

2 — Os certificados de depósitos que se elevaram acentuadamente no primeiro semestre, ainda não se fixaram como substitutos naturais das letras nas operações dos bancos de investimento. A fim de melhorar suas características processam-se entendimentos com o senador Carvalho Pinto para que apresente projeto alterando-os, especialmente pela adoção de endosso em banco.

3 — Quanto ao Decreto-Lei 157, os pessimistas apontam a indecisão das autoridades como causa de certa apreensão, pois a partir do segundo trimestre do próximo ano estarão liberadas as aplicações dos primeiros investidores, o que — caso não sejam adotadas providências diferentes — representará a venda em massa de ações adquiridas com os recursos do sistema e sua consequente perda de valor. Uma definição se torna urgente, pois será indicador importante para a política a ser seguida de já pelas operações dos fundos na composição de suas carteiras.

EUFORIA

Argumentam os que se colocam nesta posição com o fito de estar ganhando terreno e conquistando as autoridades a tese da necessidade de utilizar a política fiscal para inverter a tendência atual. O poderio deste mercado não é passível de dúvida — eis que os aceites cambiais totalizam cerca de NCr\$ 3,5 bilhões. O importante é orientar esta força no sentido do maior interesse da economia nacional.

Se for definida uma política

fiscal no sentido de fortalecer a capitalização das empresas, se forem dados estímulos fiscais à abertura do capital e a que maior número de investidores apliquem suas economias em ações de boas empresas os bancos de investimento farão o restante, pois já estão hoje senhores da técnica do "Underwriting".

Se outras virtudes não tiverem sido o Decreto-Lei 157 — argumentam — terá ficado o desenvolvimento do "know-how" do "underwriting" entre instituições financeiras, especialmente alguns bancos de investimento.

Por outro lado, o Decreto-Lei 157 teria uma reformulação positiva, pelo equacionamento racional do sistema de liquidação dos fundos e da situação dos contribuintes pessoas jurídicas que deverão sair do sistema, porém de forma gradativa.

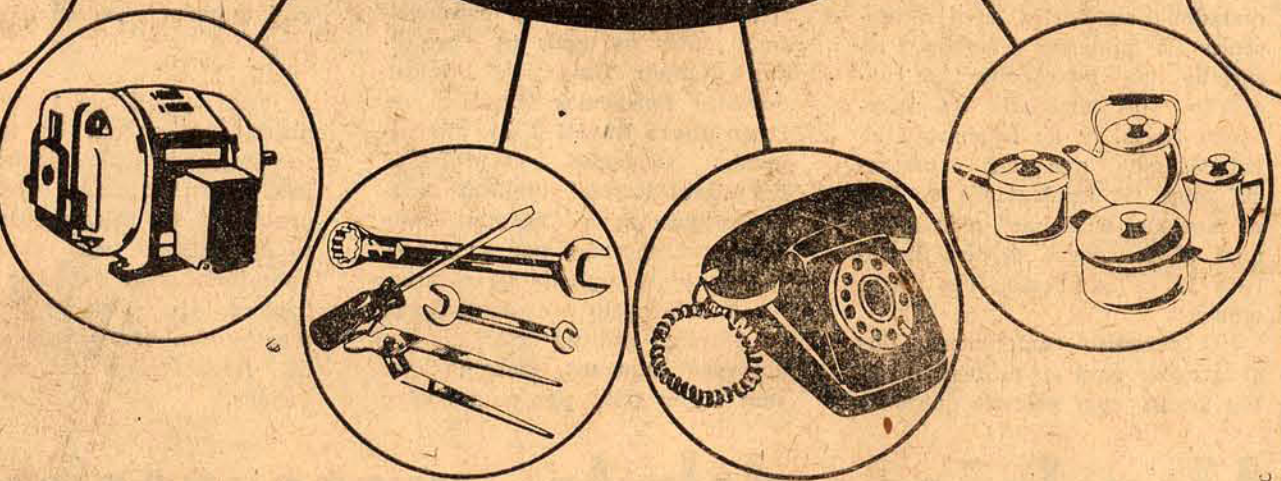
OPERACÕES INTERNACIONAIS

Aos bancos de investimento estão reservadas, além destas, as operações internacionais. Constatam os banqueiros de investimento que o novo sistema cambial — de variação flexível — longe de inibir as operações do sistema da resolução 63, teve o efeito de dar segurança de previsão a estas operações que perdem as características de incerteza.

A existência de crédito internacional para as operações destas instituições pode ser afeada pela recente associação, em caráter ministerial, do 70. maior banco do Brasil, o "Irving Trust Company", ao Banco de Investimento Credit, do Rio.

Por fim quanto à autorização para operar com aceites cambiais, apontam os dirigentes de bancos de investimento que sua extinção se fará gradualmente, dando tempo a que outras fontes de receita substituam o rendimento das letras de câmbios.

no hoepcke tem



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Agricultura - a prospectiva catarinense

AGRICULTURA — A PROSPECTIVA CATARINENSE

1 — A Reforma Agrária
5 — A PRIORIDADE NÚMERO UM
1 — Todos os movimentos reivindicatórios do mundo pela Reforma Agrária, baseiam-se no princípio de se propiciar terra para quem a trabalha.

Quando este desejo dos trabalhadores rurais ou dos líderes políticos não é satisfeito, os profissionais da agitação transformam a ação reivindicatória em agitação subversiva.

Tal processo obriga o Governo a tomar medidas repressivas, ação que desvia a atenção do Governo para o problema da Reforma, antipática ao povo e estimula a agitação.

A prioridade número um do

propiciar a terra para quem a trabalha. Esta deve ser a preocupação máxima do IBRA e a única que dará uma resposta irretorquível aos trabalhadores rurais, aos proprietários de minifúndios at-econômicos e aos defensores da Reforma Agrária.

2 — A seleção da terra para ser objeto de Reforma abrange duas situações principais:

a) os vãos demográficos onde há terra fértil, boas vias de acesso ou projeto do Governo para a construção das mesmas. Esta solução depende apenas de ação executiva do IBRA sem outros problemas.

b) os latifúndios improdutivos, de preferência aqueles que melhores condições oferecem para o êxito da Reforma ou Colonização.

tudo, da decisão política do Governo, a qual transcende a ação executiva do IBRA.

c) as terras constantes dos itens "a" e "b" mais indicadas para serem objeto da Reforma Agrária, devem ser classificadas pelo IBRA, urgentemente, para que sejam do conhecimento do Governo e dos interessados nas mesmas. Esta é a maior finalidade do cadastro, no processo da Reforma ou Colonização.

3 — No instante em que o IBRA anunciar ao país que há terra medida, de boa fertilidade, com bom acesso e a disposição dos interessados mediante um financiamento a longo prazo e juros acessíveis, o Brasil terá dado o primeiro passo para a execução da Reforma e muitas vozes que hoje molestam o Governo catarinense

Ivo continua inaugurando no Extremo Oeste

Desde domingo, o governador Ivo Silveira encontra-se no extremo oeste do Estado, para onde seguiu acompanhado de comitiva, a fim de promover a inauguração de obras de sua administração, além de visitar o local onde outras serão construídas proximamente.

O Chefe do Executivo, nos seus dois primeiros dias de compromisso naquela região, participou de todos os atos e solenidades que estavam programados, tendo chegado ao aeroporto municipal de Chapecó, no horário previamente fixado, recebido na oportunidade por grande número de autoridades e populares, à frente dos quais o secretário Serafim Bertaso, do Oeste, e o prefeito Sadi De Marco, de Chapecó.

No domingo, após presidir aos atos de inauguração da ponte sobre o rio Chapecó, na estrada SC-101, entre os municípios de Quilombo e Coronel Freitas, dirigiu-se para São Lourenço do Oeste, onde pernitoitou e onde foi alvo de expressiva manifestação, ao receber da Câmara Municipal o título de "cidadão honorário". Inaugurou, ainda em Coronel Freitas, o novo Grupo Escolar e o prédio sede da Prefeitura Municipal.

Ontem, seguindo o programa estabelecido, o Chefe do Executivo promoveu a inauguração do grupo escolar de Campo Erê, entregou ao tráfego, a estrada que liga São Miguel do Oeste a São Lourenço do Oeste (passando por Anchieta e Campo Erê), após o que fez a inauguração das redes elétricas dos municípios de Dionísio Cerqueira, Guarujá do Sul e São José do Cedro, tendo pernitoitado em São Miguel do Oeste.

Durante as solenidades de inauguração das diversas obras, os oradores que se fizeram ouvir ressaltaram "o dinamismo do atual Governo catarinense, chefiado pelo sr. Ivo Silveira, cuja atividade em favor dos legítimos interesses de Santa Catarina, tem sido amplamente reconhecida, especialmente no extremo oeste, como aliás demonstram as inúmeras honras que estão sendo entregues nesta visita de cortesia e de afirmação de um desejo sempre renovado de bem servir à gente catarinense".

A PROGRAMAÇÃO

O governador Ivo Silveira, no seu terceiro dia de visita ao extremo oeste, deverá estar cumprindo o seguinte programa: 15 horas — inauguração da rede elétrica de Descanso; 16 horas — inauguração da estrada que liga Tunas a Itapiranga; 17 horas — inauguração do prédio da Prefeitura Municipal de Itapiranga, pernitoitando nesse município.

Para amanhã, o Chefe do Executivo estará em Caibi, onde entregará um grupo escolar, seguindo, após para Cunha Porã, onde fará a ligação da rede elétrica local e linha de transmissão Modelo-Cunha Porã-Palmitos. De lá, segue para Maravilha, de onde após inaugurar um grupo escolar, se deslocará para Modelo, a fim de ligar a rede local. Em São Carlos fará a primeira ligação telefônica da rede entre aquela localidade e municípios de Ca. Em do Sul e Chapecó. Em Aguas de Chapecó inaugurará a rede elétrica local, de lá seguindo para Chapecó, onde pernitoitará.

Universidade promove curso sobre natação

Após a realização do Curso de Voleibol, sob a direção do Professor Lúcio Figueredo da Escola Nacional de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Curso Prático Sobre Modernos Processos de Treinamento Esportivo, patrocinado pelo Departamento de Educação e Cultura da UFSC, terá andamento no período de 11 a 13 de outubro, com os cursos de Natação — pela professora Maria Lenk, e Biologia do Esforço — pelo Professor Armando Peregrino.

O Curso de Natação tem suas práticas marcadas para a piscina do Lira Tênis Clube, sendo que a aula inaugural será realizada na Faculdade de Ciências Econômicas, que será local, também, do curso de Biologia do Esforço.

Brusque terá seu ginásio esportivo

O governador Ivo Silveira autorizou ao PLAMEG a assinar convênio de delegação de encargo e recursos, entre a Prefeitura Municipal de Brusque e a Sociedade Esportiva Bandeirantes, para a conclusão do Ginásio de Esportes da cidade de Brusque. O Governo do Estado, através do PLAMEG, contribuirá com a importância de R\$ 77.401,60 e a obra deverá ser concluída num prazo de 180 dias, por administração direta da Prefeitura Municipal de Brusque.

Tecnologia pesqueira é debatida

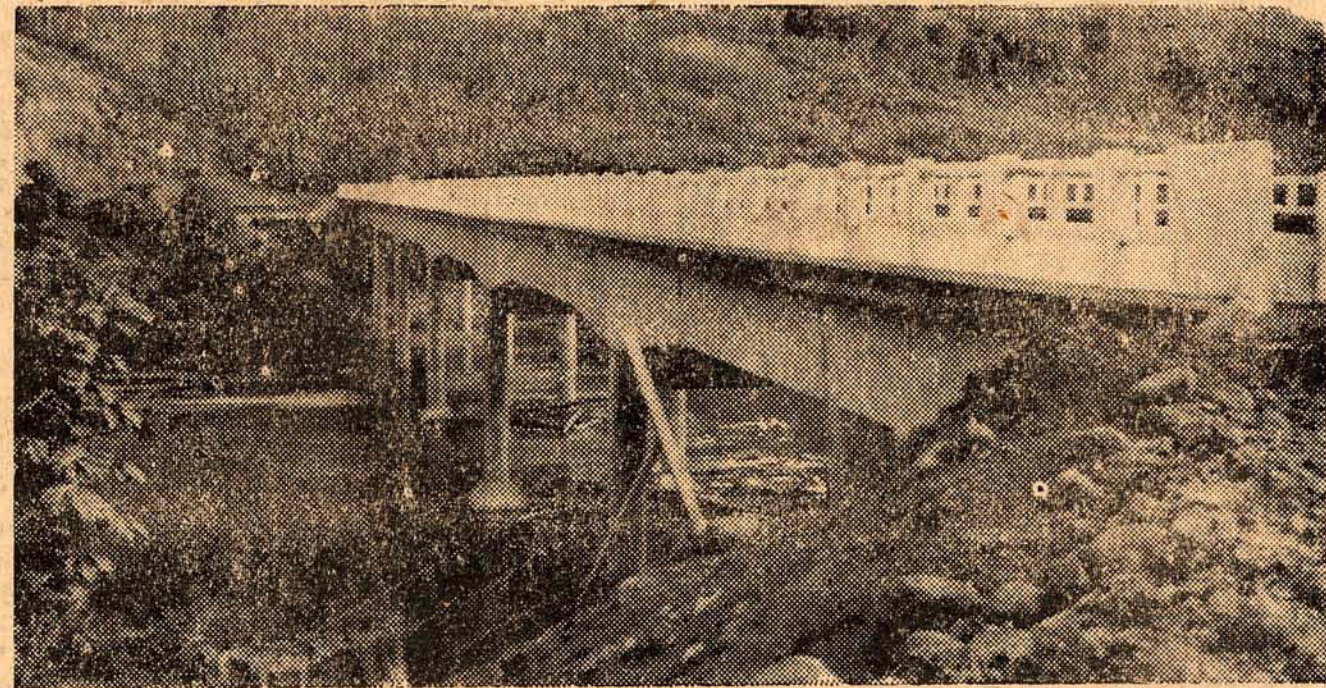
Tendo iniciado, ontem, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas, o professor Antoine Berberian — da Usina de Pescado de Santos (SP) prosseguiu ministrando, hoje, na Faculdade de Farmácia e Bioquímica, o Curso de Aproveitamento e Tecnologia dos Recursos Marinhos, promovido pelo Departamento de Educação e Cultura da Reitoria da UFSC e do Grupo de Trabalho de Pesquisas Oceanográficas.

As aulas se prolongarão até 31 do corrente.

AMAZONIA

Tem início, hoje, na Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade Federal de Santa Catarina, o Seminário sobre O Desenvolvimento da Amazônia. O Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos daquela Faculdade em nota que distribuiu à imprensa comunica que estarão nesta capital os professores Luiz Osires da Silva que abordará o tema "Desenvolvimento da Amazônia" no dia 8 e Rui de Melo Dantes, abordando "Zona Franca de Manaus", no dia 9. Ambos os professores integram a equipe de técnicos do Banco da Amazônia e as aulas serão ministradas, às 20 horas. As inscrições acham-se abertas na Faculdade de Ciências Econômicas no período matinal.

A ponte do progresso



O Governador Ivo Silveira inaugurou no último domingo a ponte sobre o rio Chapecó, na SC-101, servindo principalmente aos municípios de Quilombo e Coronel Freitas.

Secretário da Saúde participa de congresso médico em Minas

O Secretário da Saúde e Assistência Social, Sr. Antônio Moiz de Aragão segue hoje para a cidade mineira de Caxambu, onde na noite de domingo foi instalado o V Congresso da Associação Médica Brasileira e o XI Congresso da Associação Médica de Minas Gerais, em sessão solene que contou com a presença do Governador Israel Pinheiro e de outras altas autoridades. O Secretário da Saúde de Santa Catarina será o relator oficial do tema "Novas Escolas de Medicina" e levará consigo material fotográfico dos trabalhos desenvolvidos no Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública do Estado, que será exposto numa ala do Hotel Glória, destinada à exposição de materiais médicos.

Os dois congressos serão encerrados sexta-feira, com a presença do ministro Jarbas Passarinho, que falará sobre a concepção previdenciária da Assistência Social, e do ministro Leonel Miranda, que fará conferência sobre "A Implantação do Plano Nacional de Saúde", a favor do qual a Associação Médica Brasileira já se manifestou em várias ocasiões.

O primeiro conferencista dos congressos será o professor Hilton Rocha, com palestra sobre os

problemas do ensino da Medicina no País. Vai criticar a admissão indiscriminada de excedentes e a abertura de escolas de Medicina, sem recursos técnicos, no interior dos Estados, para concluir que a preocupação atual é de se formar muitos médicos, sem preocupação com a qualidade.

Os presidentes da AMB e AMMG, respectivamente srs. Fernando Megre Veloso e Olendino Ferreira Prados, anunciaram a possibilidade de o ministro da Educação também viajar para Caxambu, para falar sobre o problema do ensino da Medicina. Os congressos, além das conferências, incluem ainda a realização de mesas-redondas e debates sobre vários temas.

Já estão confirmadas as presenças de especialistas estrangeiros, entre os quais os professores Calude Guen, da França; Federico Hernandez Morales, de Porto Rico; Rudolf Hild, da Alemanha Ocidental. O professor Euryclides Zerbini também deverá comparecer a Caxambu, onde será homenageado, por suas operações de transplante de coração.

A fabricação e implantação de válvulas mitrais artificiais em corações humanos, trabalho que vem sendo feito por uma equipe

de médicos do 1.º Hospital Distrital de Brasília, coloca a Capital entre os centros mais desenvolvidos no campo da cirurgia cardiovascular.

Esta afirmação é devida ao fato de que, apesar da implantação de válvulas artificiais no coração ser mais difícil de execução, tecnicamente, do que o próprio transplante de coração, a realização dessas operações pelos médicos de Brasília vem alcançando êxito completo.

Neste campo o 1.º HDB vem realizando uma série de pesquisas com cães. Assim, antes de serem aplicadas em seres humanos, as válvulas artificiais são testadas nos laboratórios de cirurgia experimental. Além das implantações em cães, nos mesmos laboratórios já foram concluídos 63 transplantes de coração, também em cães, com sucesso.

Para que Brasília entre definitivamente na era dos transplantes cardíacos em pacientes humanos, basta apenas superar os problemas de infra-estrutura, isto é, o espaço físico para o pós-operatório, que supõe o funcionamento das salas de terapia intensiva e a organização do setor de imunoterapia e tipagem de tecidos.

Magalhães debate preocupação da Argentina com Urubupungá

Os ministros do Exterior do Brasil e da Argentina, srs. Magalhães Pinto e Nicanor Costa Mendez, mantiveram prolongadas conversações, em Nova York, sobre as consequências, para a Argentina, da construção da usina de Urubupungá, a qual estaria provocando a diminuição do nível das águas dos rios da Bacia do Prata. Segundo nota oficial, os ministros "concordaram na conveniência de serem enviados jornalistas e técnicos dos dois países em visita às obras". Concordaram, também, "em continuar analisando o assunto no mais alto nível". Em Buenos Aires, o subsecretário de Energia Elétrica da Argentina, eng. Carlos La-

valle, enfatizou que as obras da usina "beneficiam a Argentina", regularizando a vazante do rio.

Os dois chanceleres participam da Assembléia Geral das Nações Unidas e a entrevista foi mantida a convite do representante da Argentina.

Fontes bem informadas disseram que as relações entre o Brasil e a Argentina, problemas multilaterais — notadamente os latino-americanos e, entre eles, o da construção de hidrelétricas pelo Brasil em rios tributários da Bacia do Prata, foram tratados "exaustivamente". A visita de técnicos e jornalistas ao local das obras e entre os dois países, pa-

ra proporcionar melhores informações mútuas, foi ponto importante entre as conclusões a que chegaram os ministros.

Ao final do encontro entre os chanceleres, após a distribuição de comunicação oficial à imprensa, um porta-voz argentino, sem entrar em pormenores das conversações, assegurou que os resultados foram "amplamente satisfatórios".

No comunicado, relatou-se que o encontro foi uma exaustiva revisão nas relações entre os dois países, conversando-se, principalmente, sobre os problemas relativos a Bacia do Prata e a barragem da hidrelétrica de Urubupungá.

Sérginho espera data para fazer operação

Roberto Carlos cumpriu a sua promessa, feita quando de sua estada em Florianópolis: mandou buscar o menino Sérginho, de 11 anos de idade para custear a operação a que "se submeterá com o Dr. Zerbini.

Sérginho, estava ansioso por ver a vitrina de uma loja de av. Brigadeiro Luis Antonio, onde está exposto um caminhão de brinquedo, fabricado na Inglaterra, que é uma réplica perfeita das jantanas do Corpo de Bombeiros.

"Sérginho nem dormiu a noite por causa do caminhãozinho", disse seu pai, sr. Manoel Leal; "mas deve ser muito caro e não está nas minhas possibilidades".

Ele não sabe quando volta uma vez que o dr. Zerbini não lhe informou ainda quando será dada a operação. Só sabe, por enquanto, que seu filho será internado amanhã.

Depois de namorar o brinquedo por quase cinco minutos, Sérginho convida o pai para continuar o passeio.

Ele vai à frente, boina azul, bounhas pretas muito bem engraçadas, roupa simples. Conforme seu estado de humor, Sérginho muda de cor, passando sua face do vermelho claro ao escuro. Apenas seus lábios e unhas permanecem o tempo todo com uma coloração rosa intensa — ele está com a válvula mitral deficiente, enfermidade conhecida vulgar-

O PAI AGRADECE

O sr. Manoel Leal, aparentemente 50 anos de idade, solteiro, carregado de sulista, está profundamente comovido pelo gesto do cantor Roberto Carlos, que financiará o tratamento do menino.

Enquanto esperava a ambulância que o levaria, juntamente com Sérginho, ao Hospital das Clínicas para os primeiros exames, seu Manoel Leal mostrou um papel com versos de agradecimentos ao cantor, escritos na noite de sexta-feira.

Seu Manoel diz que perto de sua casa, em Florianópolis, existem muitas crianças necessitadas de auxílio.

Ele se propõe agora a "dedicar sua vida às crianças defeituosas e desamparadas". Para, tanto, pede a colaboração de todos e promete, por escrito, "não possuir automovel enquanto houver crianças necessitadas de recurso em minha vizinhança".

"DOENÇA AZUL"

"Sérginho tem" Tetralogia de Fallot, ou "doença azul", desde que nasceu. Um defeito das válvulas mitrais impede que o sangue venoso passe pelos pulmões para receber oxigênio, obrigando-o a circular com impurezas dando um aspecto azulado ao rosto do doente. As válvulas serão trocadas por outras de plástico, para que Sérginho se cure e possa ter uma vida normal.